DE VOLTA À ESSÊNCIA

RETORNANDO AO FUNDAMENTO DA ADORAÇÃO E DE UMA VIDA DE DEVOÇÃO RADICAL

JEREMY RIDDLE

quatro ventos

THE RESET

RETURNING TO THE HEART OF WORSHIP AND A LIFE OF UNDIVIDED DEVOTION

JEREMY RIDDLE

THE RESET

VOLTANDO AOCORAÇÃO DA ADORAÇÃO E A UMA VIDA DE DEVOÇÃO INDIVISÍVEL

JEREMY RIDDLE

THE RESET

VOLTANDO AO CORAÇÃO DA ADORAÇÃO E AUMA VIDA DEDEVOÇÃO INDIVISÍVEL

JEREMY RIDDLE

© Copyright 2020 por Jeremy Riddle

Publicado por Wholehearted Publishing Anaheim, CA

Impresso nos Estados Unidos da América

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrónico, mecânico, fotocópia, ou qualquer outro
-exceto para citações breves, sem autorização prévia por escrito do autor.
ISBN 978-1-7362666-9-4
A menos que seja identificado o contrário, as citações das Escrituras são da The ESV® Bible (The Holy Bible, English Standard Version®), copyright © 2001 por Crossway, um ministério editorial da Good News Publishers. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

As citações das Escrituras referidas com (NLT) são retiradas da Bíblia Sagrada, New Living Translation, copyright ©1996, 2004, 2007, 2013, 2015 pela Tyndale House Foundation.
Usado por permissão da Tyndale House Publishers, Inc., Carol Stream, Illinois 60188. Todos os direitos reservados.

Uma citação é retirada da Teologia Concisa: A Guide to Historic Christian Beliefs by (PARKER, J.I). Copyright © (1993). Usado por permissão da Tyndale House Publishers, uma Divisão dos Ministérios da Tyndale House. Todos os direitos reservados.

Foram feitos todos os esforços para obter permissões para a utilização de outro material protegido por direitos de autor, no entanto, se algo tiver sido perdido, por favor contacte- nos e serão feitas alterações em futuras impressões.

Design de Interiores por Josh Warner Design de Capas por Felix Eichhorn

O Reset é o Livro Um da Série "Whole-Heart-ed": Vivendo e Levando uma Vida de Puro Culto Site do Autor: www.JeremyRiddle.com

DEDICAÇÕES

Aos meus filhos, Rebekah, Levi, Faith, Claire e Joseph. Que cada um de vós leve esta carga adiante e queime com amor ao Senhor. Que vocês carreguem um zelo maior pela pureza da adoração do que eu já carreguei e defendam Seu nome entre as nações. Eu te amo muito.

À minha mulher, Katie. O teu amor e amizade purificaram, afiaram, refinaram e construíram-me no homem que sou hoje. Este livro não existiria sem ti. Eu amo-te.

Para os meus pais, Edwin e Deborah. Vocês colocaram uma base tão forte e bela de pureza e adoração na minha vida. Estou tão feliz por termos trabalhado juntos neste trabalho e vê-lo através da linha de chegada. Obrigada.

Aos meus líderes e amigos, Alan e Kathryn Scott. As vossas vidas de santidade e sabedoria mudaram a minha vida. Este livro teria sido um trabalho muito menor e mais proveitoso sem a vossa parceria e supervisão. Obrigado, Alan.

Aos meus amigos e colaboradores, Jen Miskov e Kieran De la Harpe. Vocês foram mais do que editores; foram formadores e contribuidores para este trabalho. Profundamente gratos pelo vosso trabalho de amor! Muito obrigada.

Aos meus amigos e irmãos brasileiros, Cristiano Rede e Mateus Mainhard. Obrigado por todo esforço administrativo, editorial e de gravação em nome deste livro, assim como pelo encorajamento profético ao longo do caminho. Está finalmente terminado! Obrigado.

CONTEÚDO

PREFÁCIO DE ALAN SCOTT

INTRODUÇÃO

A RECUPERAÇÃO DO CULTO

O PODER DA PUREZA

AS QUATRO MARCAS DE UM REFORMADOR DE CULTO

TORNANDO-SE INTEIRO

A TERRA DOS SEUS SONHOS

NASCIDOS DO ESPÍRITO

VERDADEIRO MATERIAL

UM NOVO ODRE DE VINHO

ITENS DA REFORMA

O FUTURO

RETORNANDO

PREFÁCIO

POR ALAN SCOTT

O que você tem em suas mãos é mais do que um livro, é um manifesto; um chamado urgente para o restabelecimento e restauração da adoração em nosso tempo.
Nunca foi tão necessário.

Estes são dias em que Deus se entristece com a condição da Sua igreja. A celebração substituiu a contrição; as plataformas usurparam os altares, e a ganância cresceu sem ser confrontada. Somos reconhecidos pelos nossos jeans rasgados em vez dos nossos corações dilacerados, pela nossa gestão em vez dos nossos convênios, pela nossa reputação na terra em vez da nossa contrição diante do céu.

Uma longa reforma profetizada está a chegar e deve chegar. A devoção de todo o coração surgirá na terra e, juntamente com ela, a consciência de que o julgamento recai sobre as nações. Deus ganhará glória pelo Seu nome. Ele será exaltado em toda a terra.
Este livro não é para os fracos de coração. É sóbrio.

Jeremy escreve como ele adora; com habilidade e zelo, com honra e fogo, intensidade e humildade. Ele é sincero e de garganta cheia, desafiador e ao mesmo tempo convidativo. Sua caneta serve como uma espada de cura ao cortar os impostores em nossos afetos e rivais para a glória de Deus. Ele nos lembra de forma articulada, incisiva e apaixonada a consagração que acrescenta peso às nossas celebrações e a rendição que fortalece as nossas canções. Ele escreve com a perspicácia, humildade e paixão de quem carrega no seu âmago a expectativa do reino.

Embora este seja um livro sobre reset, não é o produto de desilusão ou desapontamento. É uma angústia sagrada; é um anseio criado e derramado em páginas. O lamento de que algo precioso e vital tenha sido perdido.
E tem.

Nós trocamos o segredo por notoriedade, o nosso direito de nascimento por uma marca. O som da adoração substituiu a ferida do pacto. As nossas expressões são maiores que os nossos afetos. Nós professamos dar a Deus o nosso coração, mas o que nós damos a Ele são as nossas agendas. Estamos quebrados e falidos, mas orgulhosos demais para admitir a nossa condição.
Perdemos algo vital, mas não perdemos tudo.

E essa é a alegria do "The Reset". Com esperança, Jeremy nos convoca a reordenar nossas almas, nossos serviços e nossas estruturas. Ele perturba algumas das nossas prioridades e práticas. Ele acrescenta combustível à perturbação no apelo a uma reforma do culto. A reinicialização da adoração anula as práticas populares atuais de adoração. Ofende a "indústria" do culto, mas deleita aqueles que valorizam o pacto acima do comércio. Deita fora tudo o que não está alinhado com o coração do Pai. Ele move a adoração do foco horizontal para o vertical. Cada plataforma para o homem removida. Todos os esforços de popularidade removidos. Cada ídolo de promoção removido. Usando o ministério para ganhar riqueza removida. Usando o ministério para parecer importante removido. Usando o ministério para aumentar a visibilidade removido. Toda exploração de pessoas para realizar nossos sonhos removidos. Todo ignorar os pobres e buscar a amizade dos poderosos removidos. A purificação do templo nunca foi tão necessária.

A ideia de que Jesus ficaria impressionado com o que construímos para torná-lo famoso, ou que Ele deixaria intactos nossos modelos de adoração, é vã. Somos tímidos demais para derrubarmos nós mesmos o templo, temerosos demais para enfrentar os excessos. Nós permitimos que as coisas se mantenham de pé,

quando movidos pelo Espírito, devem ser puxados para baixo; edificam para nossa própria importância, nascidos do nosso ego e não pelo Seu Espírito.

A limpeza dos nossos templos modernos já começou. Continuará com maior aceleração. Deus está levantando uma nova geração de adoradores que estão mais focados em construir um altar do que em alterar seu mundo. Eles prometeram seus corações a um só amor. Eles não podem e não serão transformados. Eles são os implacáveis... que carregam o solo da rendição. E este é o tempo deles.

Estou grato pela convicção do Jeremy e pela sua coragem em liderar a acusação. Este livro é pungente e poderoso, pastoral e profético. Que ele conduza a um culto in apologético, sem vergonha e sem adulterações na terra. Que o Senhor o use para perturbar aqueles que se desviaram, para reacender aqueles cujos corações arrefeceram, e para reanimar todos os que têm fome e sede.

Alan Scott,
Pastor Sênior Vinhedo Anaheim

INTRODUÇÃO

Estou a escrever-te este livro como um homem trespassado. Este não é o livro que me inspirou a escrever. Este é o livro que eu tive de escrever. Estou a escrevê-lo no meio do meu próprio momento de "reinício" e de regresso de todo o coração ao Senhor.
O Senhor ordenou a Isaías que o fizesse,

"Clama em voz alta; não te retraias; levanta a voz como uma trombeta; declara ao meu povo a sua transgressão."
Isaías 58:1

Sei que há momentos em que é importante que os líderes restrinjam suas vozes, mas também há momentos em que não devemos nos conter. Para mim, este livro é o último.
Eu não acredito que tenha havido um momento na história em que a tentação de ser um líder de adoração por todas as razões erradas tenha sido sempre maior, nunca um momento em que a sedução da glória pessoal, fama, seguidores, adulação, dinheiro, autogratificação e recompensa terrena tenha mais cercado e infectado essa coisa preciosa que chamamos de adoração. Isso me causou tanta dor e quase desespero, assim como tentou a minha própria alma.

Mas esta esperança ancora-me. Também não há tempo maior para a adoração verdadeira, pura e imaculada se levantar na terra do que agora. Eu posso senti-lo crescendo nos lugares escondidos. Deus está levantando aqueles com as mãos limpas e os corações puros. Quando a falsificação é amplamente divulgada, o genuíno torna-se muito mais distinto, precioso e poderoso. O que é feito só de amor e amor, é puro. Encontraremos tudo o mais como ruído diante do Seu trono - todos os outros motivos e agendas.

encontrado em falta perante Ele.

Escrevi este livro porque acredito que o movimento de adoração e seus líderes estão no vale da decisão, uma decisão que devemos tomar de forma rápida e decisiva. Nós estamos no meio de um dos maiores despertares de adoração de toda a história. Mas a questão é: como estamos a administrá-lo? Como temos respondido ao poderoso sopro de Deus acordando Sua noiva para adorar em maravilha novamente? Será que estamos desperdiçando este momento? Estaremos simplesmente usando-o para construir nossas carreiras profissionais de compositores e adoradores, ao mesmo tempo em que estamos em plataforma sobre nosso novo status de "celebridade" em uma bolha cristã?

Deixa-me perguntar, quantos de nós entrámos nisto para sermos profissionais? Ou para conduzir noites rasas de adoração baseada no desempenho onde conhecemos a fórmula melhor do que conhecemos a Sua Presença? Algum de nós vai sair disto? E eu quero dizer literalmente sair! Abandonar. Abandonar. Sê separado de. Será que vamos parar de jogar jogos de música cristã, seguir cegamente as tendências atuais da igreja, e escrever canções para as necessidades e apetites percebidos em nosso nicho cristão, na esperança de atingir o ouro com um single de rádio de sucesso? Será que alguma vez procuraremos recuperar essa verdadeira vantagem profética em nossa escrita de canções e liderança na adoração? Será que algum dia abandonaremos nossas fórmulas e gritaremos pelo verdadeiro poder do Espírito Santo em nossas vidas novamente?

Meus amigos, eu também fui tentado, peneirado, apanhado e cego por muitas dessas mesmas armadilhas. Não estou julgando, estou simplesmente implorando que reconheçamos a mão soberana de Deus movendo-se nesta hora, e com medo e tremor, consagrar nossas vidas afrente - nossos dons, plataformas e favor - para ver um despertar ainda maior e a liberação de Sua glória sobre a terra. Será que vamos render toda a nossa vida novamente? Será que vamos nos arrepender seriamente e voltar à pureza em que começamos? Será que vamos abandonar a ambição terrena e tola que atualmente abunda e se disfarça de espiritualidade? Responderemos à Sua mudança limpando a casa e purificando as

câmaras interiores dos nossos próprios templos de tudo o que corrompeu e poluiu o primeiro amor?

Tenho de fazer este apelo. Temos que readicionar nossas vidas e ministérios ao padrão das Escrituras em vez da atual cultura de "adoração" que tem tornado a corrupção comum. Se escolhermos viver em comparação ao nosso ambiente atual ao invés do padrão da Escritura - imitando o que se tornou prática comum e aceitável entre igrejas, departamentos de adoração, líderes de adoração, compositores de canções, músicos e gravadoras - corremos o grande perigo de fazer um escárnio e um ídolo da própria coisa destinada a exaltar Jesus. De tantas maneiras, nós já o fizemos. Isto não deve nos causar uma pequena quantidade de tristeza. Como Matt Redman escreveu tão pungentemente: "Eu sinto muito Senhor pela coisa que eu fiz (adoração), quando tudo é sobre Ti". É tudo sobre o Senhor Jesus. "1 Se isto fosse verdade há mais de vinte anos, quão mais verdadeiro é hoje.
Sinto um fardo cada vez maior e uma dor dentro de mim para esta geração mais jovem. Quando somos jovens, aprendemos pela primeira vez o perigo de algo com a resposta emocional dos nossos pais ou "anciãos" e aquele tom agudo e de alerta na sua voz. Muitos de vocês já assistiram a este jogo. Vocês estão em uma reunião onde as famílias jovens estão se reunindo, e a conversa está borbulhando por toda parte. Então uma criança, em completa inocência e curiosidade, alcança uma chama quente. De repente, a voz dos pais dele racha como um chicote sobre o barulho: "Não!! Não toque!!" A criança congela imediatamente em estado de choque assustado. O medo de olhos largos ultrapassa a sua expressão, e pode até explodir em lágrimas com a severidade da repreensão. A criança pode não compreender totalmente a intensidade dos pais, mas nunca mais olhará para o fogo da mesma maneira. Ele está sempre impresso pelo nível da resposta emocional de seus pais.

Sei que alguns de vós podem não compreender a minha intensidade por vezes nos capítulos seguintes, mas sinto que devo deixá-la ficar e imprimir como ficará. Eu prefiro arriscar ser mal compreendido do que permanecer em silêncio como um ministério que tanto amo continua a ser conduzido por um caminho destrutivo.
No campo médico, o que muitas vezes parece ser um tratamento "duro" é

apenas um médico que aplica a força necessária para a cura de uma lesão requer. Um osso quebrado que nunca tenha cicatrizado corretamente deve ser quebrado novamente para que seja reposto. Caso contrário, a pessoa ficaria permanentemente aleijada. O mesmo é verdade espiritualmente. Há mais do que alguns ossos partidos que paralisam profundamente o ministério de adoração, e eles devem ser restaurados. Um curativo pode parecer ser a resposta mais misericordiosa, mas os curativos não curam ossos quebrados.
Meu profundo desejo é ver o tabernáculo da adoração restaurado e o coração da adoração reavivado. Anseio ver a igreja adoradora não só levada ao arrependimento e à reforma, mas também à glória. Aqui é onde ela foi feita para viver; onde ela se torna bela e radiante. Aqui é onde ela floresce e produz todas as boas obras. É na glória que ela começa a se parecer com Ele, a pensar como Ele e a agir como Ele.

Meu maior desejo para você enquanto lê este livro é que Jesus se torne o seu desejo único e onipresente. Rezo para que, se houver algo competindo ou tirando o limite de seu desejo por Ele ou se houver algum lugar em seu coração onde outras coisas estejam começando a seduzi-lo e "deslumbrá-lo" mais, que a leitura deste livro seja um momento de reinício divino em seu coração. Rezo para que esta viagem seja o início de um novo capítulo na tua vida marcada por uma maior pureza e poder.

A RECUPERAÇÃO DO CULTO

CAPÍTULO 1

Onde quer que Deus seja adorado em espírito e em verdade, Seu reino é estabelecido, Sua liberdade reina, e as obras do diabo são destruídas. O puro louvor tem sido sempre uma arma de destruição em massa para o reino das trevas. É por isso que Satanás, o inimigo jurado de Deus, odeia o cântico dos redimidos e os louvores do Cordeiro mais do que qualquer outro som na terra. Porque ele é um assassino, um ladrão e um destruidor, ele tem sido um inferno - ele tem sido inclinado a destruir o movimento de adoração muito antes que ele tivesse uma chance de maturidade. Ele estava ciente do seu grande poder destrutivo para o seu reino de escuridão muito antes de nós. Nós apenas pensávamos que estávamos cantando simples canções de amor para Jesus e quase esquecemos o fato de que estávamos simultaneamente destruindo as portas do inferno.

Mas o nosso inimigo era paciente. Ele era astuto. E neste momento, ele está a ter um enorme sucesso na sua missão de destruir a pureza da adoração. Pior, nós estamos a permitir-lhe. Às vezes, até mesmo a fazer parceria com ele. Cada vez que permitimos que a idolatria, o humanismo, o orgulho, a falsidade, a heresia, a celebridade, a indulgência, a deboche, a sensualidade e tantas outras formas de mundanismo e maldade desfilem, desinibidos em nossas casas de culto, nós nos associamos ao seu trabalho destrutivo. O movimento de adoração pode parecer melhor e soar melhor do que no passado, mas como um todo, ele é apenas uma sombra de sua pureza, poder e unção anteriores. O som é enorme. As personalidades são grandes. Os palcos são brilhantes. As multidões estão entusiasmadas.

Mas tantas vezes, tudo o que consigo ouvir é barulho. Tudo o que eu consigo sentir é dor.

Luto pela minha própria inconsciência.

Luto por todas as vezes que contribuí para o barulho.

Luto por qualquer papel que eu tenha desempenhado para nos levar a este ponto.

Luto por qualquer altura em que mantive a boca fechada em nome da manutenção da paz.
Luto por cada vez que senti um cheque no meu espírito, mas ignorei- o e simplesmente fui junto com a multidão.
Na minha dor, encontro o meu coração a gritar: "Oh, onde está o som da pureza na adoração? Onde está o som dos corações livres de agendas autoindulgentes e totalmente arrebatado por Ele? Onde está essa doce e espessa unção? Oh, onde, oh, onde está o Espírito Santo e onde está a Sua preciosa presença? Para onde foi? Para onde a perdemos? COMO chegamos aqui?"

Mas o mais importante é que me encontro a perguntar... "Podemos recuperá-lo? ”
E esta é a questão: É possível recuperar a pureza deste belo dom a que chamamos adoração? É possível arrancá-lo das mãos do seu destruidor e vê-lo restaurado não apenas à sua glória anterior, mas a uma glória muito maior do que a que já vimos manifesta na terra? À veracidade e veracidade da Sua glória?

Eu não estaria a escrever isto se acreditasse que não podíamos.

UM POUCO DE HISTÓRIA DE ADORAÇÃO
Vivemos num dia de sonhos realizados. Nos últimos sessenta anos vimos o movimento de adoração se expandir e crescer de forma notável e sem precedentes. Atualmente, há mais músicas de adoração sendo escritas, mais projetos de adoração sendo lançados, mais bandas de adoração tocando, e mais líderes de adoração liderando do que em qualquer outro momento em

história. A geração anterior a nós sonhou com este dia. Eles sonhavam com um grande reavivamento da adoração na igreja. A paisagem da igreja deles não era nada parecida com a nossa. A adoração estava quase morta; envolta em religião e em forma vazia. Grande falta de coração, vibração e liberdade. O profeta A.W. Tozer disse: "A adoração era a joia que faltava no evangelismo moderno". "2 E era verdade.
A geração anterior começou a sonhar com um dia em que a adoração voltaria a ganhar um lugar de centralidade na igreja. Eles oravam, lutavam e trabalhavam para esse fim. Oh, os bloqueios e a oposição! Oh, o preço que os pioneiros devem pagar! E nós pensamos que somos perseguidos agora? Foram eles que tiveram de dissociar cuidadosamente o estilo da música rock-n-roll do "reino do diabo". Nessa altura todos sabiam que o rock-n-roll era a "música do diabo". Era quase impossível para eles verem o baixo elétrico, as guitarras e a bateria como outra coisa que não fosse "satânico". "mas dissociar o "reino demoníaco" da guitarra elétrica era um assunto completamente diferente. Provavelmente nunca saberemos o que lhes custou realizar esta lenta e árdua cirurgia. Eu digo tudo isso com um pouco de língua na bochecha, mas essas foram verdadeiras lutas que eles enfrentaram.

Nem sequer tocámos em estilos de roupa e homens com cabelo comprido. Isso foi um outro reino de guerra. Na verdade, só temos de nos maravilhar. Agora, um guitarrista elétrico pode entrar no palco de uma igreja com suas botas de pele de cobra, tatuagens, anéis, colares, parecendo que acabou de tocar um show dos Rolling Stones e. ninguém pisca um olho. Isto é incrível. A geração anterior a nós podia acreditar que um dia de liberdade como este chegaria de facto! E nós devemos-lhes isso. Foram eles que lutaram e sangraram para tomar o território que agora experimentamos como a nossa realidade quotidiana. Eles lutaram literalmente pela nossa liberdade.

O engraçado sobre a liberdade é que é muito mais complicado navegar do que um sistema legalista de clear do's e do don't. Uma coisa é navegar por um caminho estreito com barreiras de proteção rígidas; outra coisa é navegar por um sistema legalista de "faça e não faça" uma vasta e aberta extensão de natureza inexplorada. Eu estou tão grato pela liberdade que temos hoje, e nunca quero voltar ao legalismo do passado. Mas há algo

que temos de compreender.

A geração anterior a nós não lutou a boa luta pela liberdade para que todos nós pudéssemos nos tornar celebridades de adoração, escrever músicas de sucesso, fazer turnês pelo globo e viver como os ricos e famosos. NÃO. Tenho a certeza que esta não é a expressão que eles tinham em mente.
Eles lutaram por essa liberdade, para que pudéssemos partir a garrafa... Para que pudéssemos derramar livremente a fragrância do nosso amor e adoração em Jesus e fazê-lo através de todas as formas musicais, físicas, emocionais e artísticas que o nosso coração ardia para o fazer. Desavergonhados e sem obstáculos.
E isto é o que temos de recuperar. Creio que a geração antes de nós sabia o que estava em jogo. Eles não estavam simplesmente lutando pela liberdade de sua própria expressão artística; eles estavam lutando por uma geração ainda por vir. Se eles tivessem escolhido deixar a adoração imersa na religião e não tivessem lutado essa batalha por nós, uma geração inteira de líderes nunca teria surgido. O seu propósito e missão teriam nascido mortos. Acredito que eu teria sido um desses líderes nados-mortos; muito provavelmente tentando construir uma prática de direito bem sucedida em algum lugar em Nova Jersey e totalmente inconsciente do que estava na minha vida para a adoração. Se não fosse por pioneiros como Randy Stone Hill, Larry Norman, Keith Green, meus pais e mais tarde por precursores da adoração como Kevin Prosch e Delirious, essa parte do meu coração e do meu chamado nunca teria despertado.

Meus amigos, o mesmo é verdade para nós. Como o meu amigo Ray Hughes disse uma vez: "Não fazes parte de um plano de cinco anos, fazes parte de um plano geracional." É a nossa vez de lutar a boa luta da fé. Há uma guerra em curso sobre esta próxima geração, e podemos determinar se eles "acordam" para a sua vocação e destino por causa do brilho fulgurante da nossa paixão por Jesus, ou se eles se desviam para outras perseguições por causa do nosso compromisso e ambições terrenas. Se persistirmos em nosso caminho atual, não apenas desperdiçaremos o terreno anterior de liberdade que nossas mães e nossos pais lutaram para ganhar por nós, mas também silenciaremos toda uma geração

de adoradores que nossas vidas foram destinadas a despertar.

O DESÍGNIO DO DIABO

Uma das piores coisas que podemos fazer é glorificar o poder de Satanás. Mas a segunda pior coisa que podemos fazer é ser ignorantes dele. Paulo destacou isso em 2 Coríntios 2:11 quando mencionou, "que não seríamos enganados por Satanás, pois não somos ignorantes de seus desígnios". Quando continuamos ignorando os desígnios do diabo, somos facilmente enganados por ele".

Aqui está a verdade: vivemos numa zona de guerra espiritual. Você pode não gostar dessa verdade, mas ela é a verdade mesmo assim. Em uma zona de guerra não há um terreno neutro. Alguma coisa ou alguém está sempre tentando acabar com você, roubar seu legado, seu destino, sua fé e sua pureza. Não podemos nos dar ao luxo de ignorar os cemitérios ministeriais pelos quais passamos; o terreno de guerra cheio de corpos, sepulturas sem marcas e nomes que o mundo há muito esqueceu porque seus destinos foram cortados. Vivemos em uma batalha espiritual e embora não a travemos contra a carne e o sangue, as baixas ainda são reais. Algumas delas têm sido minhas amigas.

Sabias que foste feito para carregar glória? Eterna, santa e gloriosa? Paulo nos diz em 2 Coríntios 4:17, nós estamos sendo preparados para um "peso eterno de glória além de qualquer comparação". "Mesmo agora, fomos convidados pelo Pai de toda glória, para sermos filhos e filhas cheios da Sua glória e irradiando a Sua presença divina. Houve muitas vezes liderando a adoração onde eu senti a Sua glória vir sobre mim. E houve outras vezes em que a Sua glória apenas permaneceu em mim, muito depois que o cenário acabou, descansando sobre mim como um sempre presente convite para viver naquele lugar. Até mesmo recordar estes tempos me inunda de um anseio angustiado por mais d'Ele. Simplesmente não há nada parecido.

Mas o inimigo está tentando seduzir toda uma geração na busca de sua falsificação: tornar-se uma celebridade em vez de uma pessoa que carrega glória. Mais escuro ainda, ele está seduzindo uma geração a

capitalizar sobre a glória de Deus como um meio para esse fim.
O inimigo adora falsificar a coisa real. Ele adora seduzir as pessoas a associarem-se às suas obras desmoralizantes através da venda inteligente de verdades parciais. E quão facilmente continuamos a ser seduzidos! O ídolo da influência está causando estragos na igreja em nosso tempo, e nós, como o mundo, estamos em busca acirrada dela. No mundo e na igreja, relatos Instagram de centenas de milhares de seguidores estão começando a agir como uma forma de moeda dos tempos modernos. Mas ouça-me quando eu digo isto: um relato Instagram de milhões de seguidores não é nada mais que uma tigela de sopa barata em comparação com o direito de nascimento da glória do céu que repousa sobre a sua vida. Não seja tolo e troque uma para obter a outra!

A sedução da influência não é a única tática do inimigo. Com aqueles que ele não pode levar à busca de celebridades ele leva à desilusão, decepção, ofensa e, em última análise, à desvinculação. Muitos já se retiraram ou já foram retirados. Conheci pessoas preciosas que carregavam uma unção tão tremenda na área de adoração, mas que se retiraram da ação simplesmente porque não conseguiam superar os ferimentos, a rejeição, ou estômago nos jogos políticos que as igrejas jogam. Meu coração ainda está partido por causa desses jogos.

Mas eu continuo prisioneiro da esperança. Eu acredito que isto pode mudar. Eu acredito que nós podemos mudá-lo. Mais do que isso, eu acredito que devemos mudá-lo. Não nos podemos dar ao luxo de nos encolher e não podemos falhar. Há demasiadas coisas em jogo.

Temos de destronar o entretenimento na igreja. Temos de destronar o espírito de atuação que nasce da carne. Devemos destronar a luxúria pela influência e fama na liderança. Devemos destronar a "cultura das celebridades de culto" do mundo ocidental que compartilhamos livremente com as nações e as fizemos tropeçar na mesma idolatria!! Ai de nós! Temos de destronar a ambição egoísta. Tem de sair dos nossos corações e dos nossos palcos e pódios. Permiti-lo até na mais pequena escala é ruinoso. Tiago 3:16 expõe a consequência e os estados caros:

Onde houver ciúme e ambição egoísta, haverá desordem e toda prática vil.
É minha missão ardente ver a pureza na adoração restaurada à casa de Deus. Estou determinado a ver os obstáculos que se opõem à verdadeira adoração removidos e derrubados. Estou determinado a ver uma geração descomprometida subir e inundar a terra com o som poderoso da Sua glória! Por muito tempo eu tenho visto uma indústria, bem intencionada ou não, dirigir as decisões, motivações, tom, som e linguagem de adoração. Por muito tempo eu vi tantos líderes de adoração preciosos e ungidos serem corrompidos pelas pressões e tentações que os cercam.

A adoração não é uma indústria. Não é uma plataforma. Não se trata de líderes de culto, projetos de culto, novas músicas, novos artistas, novos movimentos, ou novas marcas. A adoração não é uma profissão. Não é um caminho de carreira ou uma linha de trabalho profissional que temos que fazer. Adoração é o som de um povo de pactos; um povo noivo de Jesus. É o som do seu amor, adoração e devoção zelosa ao único que se achou digno!

Eu não tenho muita fé em campanhas de mídia social de massa ou outras tentativas de mudança em larga escala. Algumas têm funcionado. A maioria não. Mas eu acredito no poder do Espírito Santo movendo-se através do compromisso radical de uns poucos. Não só acredito que Deus pode levar alguns e mudar a maré para as massas, como tenho pessoalmente

Vi-o. Também está tudo na Escritura. Uma das minhas histórias favoritas do Antigo Testamento é a história de Jonathan e seu portador de armaduras enfrentando um exército inteiro de seus inimigos, os filisteus. As palavras de fé de Jônatas em 1 Samuel 14:6 ressoam em meus ouvidos, Pode ser que o Senhor trabalhe para nós, pois nada pode impedir o Senhor de salvar por muitos ou por POUCOS.
Escrevo isto para convidar aqueles poucos para uma jornada de obediência radical e rendição. Peço-vos que façam tudo o que estiver ao vosso alcance para acertar as coisas. Eu os convido a reformar e reviver o coração da adoração dentro da igreja e a fazê-lo com sua vida, amor, pureza e zelo. Não fazes ideia do quão poderosa pode ser a tua pequena vida. Você não tem ideia do quão poderosa pode ser a sua pequena comunidade na igreja. O que é impossível para o homem, não é impossível para Deus.

Acredito que se alguns se arrependerem do que fizemos com esta coisa chamada adoração...
Que se alguns começarem a mover-se no espírito de Josias, cujo zelo reformou e purificou a adoração de toda a sua nação...
Se alguns se recusarem a comprometer-se... Então alguns... podem reiniciar esta coisa.
E com a mão de Deus sobre nós, nós o faremos.

O PODER DA PUREZA

CAPÍTULO 2

Há muito que compreendo o poder da pureza. Algo só pode ser tão poderoso quanto puro. Alguns argumentariam que o amor é o maior poder, mas mesmo o amor só será tão poderoso quanto puro. A pureza pode não ser a coisa mais brilhante ou a mais fria, mas quando a pureza entra em cena, ela prende a sala. Atinge o acorde mais profundo. A pureza tem um poder tão mistificante para ela. Se pensarmos nisso, a pureza não é poderosa porque é prepotente ou porque é contundente. Na verdade, não há nenhum esforço nela. Ela é poderosa simplesmente porque é.

Muitas vezes, não sabemos como algo é sujo até que a pureza entre em cena. Você pode pensar em si mesmo como uma pessoa geralmente limpa, mas se você usar uma camisa branca por um dia, as chances são de que seu pensamento mude. Não é que a tua camisa branca esteja a ser vingativa, está apenas a revelar o quão limpo estás realmente. A pureza tem uma forma de expor todas as coisas menores. Ela revela todas as coisas baratas, poluídas e comprometidas. Mais uma vez, não é que a pureza esteja tentando fazer qualquer coisa e qualquer outra pessoa parecer mal, ela apenas tem um poder de exposição. Quando presente, ela revela sem esforço a verdade e a realidade real em qualquer situação.

O mesmo é verdade no contexto da adoração. A adoração pura será sempre o tipo mais poderoso e exporá todas as ofertas menores. Mas o que você faz quando a pureza é perdida? Como você retorna a ela novamente? O caminho não é fácil. Para recuperar a vibração e o poder original de algo, muitas vezes você tem que o reduzir de volta ao seu início bruto e orgânico. No nosso caso, isso seria adoração antes dos palcos, bandas, indústria, multidões, produção, mídias sociais, álbuns, escolas,

e todas as agendas e logística da igreja moderna que agora somos forçados a navegar. Uma das coisas mais belas que você vai descobrir neste processo de redução é que o poder da adoração não está ligado a nenhuma das armadilhas com que a cercamos, e não provém de nenhuma das coisas que normalmente adicionamos a ela.
Por exemplo, você pode pegar um povo adorador...adicionar uma pessoa com uma guitarra acústica, adicionar uma banda, palco, luzes, telas, imagens poderosas da montanha, muita neblina, e embrulhar a melhor experiência sonora que o dinheiro pode comprar em torno dela...e você certamente a tornará mais alta e visualmente mais estimulante, mas você não a tornará mais poderosa.
A razão é simples: o coração da adoração não tem nada a ver com nenhuma destas coisas. A adoração nunca ficará mais poderosa quanto mais coisas você acrescentar a ela, porque seu poder nunca fluiu de sua forma. O seu poder sempre fluiu da Sua presença. Mas você não descobrirá nenhuma medida significativa da Sua presença sem pureza e santidade. Quanto mais se afastar da pureza, mais oco e mais sem vida tudo começa a soar.

Muitas coisas começam puras, mas poucas coisas acabam puras. É sóbrio pensar em quantas pessoas e movimentos começaram na pureza, mas quão poucas dessas mesmas pessoas e movimentos terminaram ali.

PUREZA E POPULARIDADE
Quero ser muito claro que não sou anti influência ou popularidade se for o resultado do favor do Senhor. Mas, independentemente disso, sei em primeira mão que a popularidade te peneirará como se nada mais fosse. Se a ociosidade é a oficina do diabo, então a popularidade é o seu recreio. Ainda é a maneira mais rápida de matar a pureza de algo que eu conheço. Apenas torná-lo popular.
Então, isto levanta a questão: É possível ser popular e puro? Pode-se sobreviver e continuar a ser fiel a Deus? A resposta é: sim. Mas só se a pureza tiver uma faca à garganta da popularidade, pronta para

a aniquilar no momento em que surgir um conflito. Este tipo de intensidade é crucial. E eu sou... e não apenas falar sobre os grandes conflitos e compromissos. Estou a falar dos mais pequenos. Nunca ganharás as tuas grandes batalhas se não fores diligente com as mais pequenas.
Mas nós temos Um que foi antes de nós e nos deu um caminho claro.

Jesus era incrivelmente popular, mas Ele nunca foi liderado por Sua popularidade. Ele só se deixava conduzir pelo Seu Pai. Ele era obediente ao Seu Pai nos dias em que milhares se reuniam a Ele e obediente nos dias em que milhares O abandonavam. É tão fácil para nós começarmos na pureza, ganhar popularidade e sutilmente começarmos a servir nossos "seguidores" em vez do Senhor. Mas se Jesus nunca permitiu que a popularidade guiasse Suas escolhas ou Seus ensinamentos, então nós também não podemos.

Também vou sugerir que o nosso inimigo não está tão preocupado com a nossa popularidade como está com o nosso nível de pureza. Acho que ele não olha o status de celebridade de ninguém nas mídias sociais e "estremece" de medo. Se alguma coisa, é provavelmente o oposto. Mas eu acredito que ele teme muito a devoção e a pureza de coração.

A FONTE DA VIDA
Quando você protege a pureza de algo, a essência de seu propósito e design original, você guarda seu coração. Ao fazer isso, você preserva a sua vida. O famoso verso em Provérbios 4:23 diz que é o melhor:
Mantém o teu coração com toda a vigilância, pois dele brotam as fontes da vida.
Um coração bem guardado é a chave para a vida.

Este mesmo princípio se aplica ao coração da adoração. Se não conseguirmos guardar o coração da adoração com toda a vigilância, ele deixará de levar a vida e o reavivamento que se destinava a trazer aos nossos corações e à Terra. De fato, parece que já estamos falhando nesse sentido. Nossos eventos de adoração podem estar se

vendendo, mas nossa cultura está em rápido declínio moral, como muitos estão a assistir e a liderar estes mesmos eventos de adoração. Isto indica que algo está muito errado. Nosso volume pode estar aumentando, mas o batimento do coração da verdadeira adoração está desbotando.
Então, como guardamos o coração da adoração com toda a vigilância? Como preservamos a sua vida? É bastante simples. Nunca deixamos que a adoração se torne sobre outra coisa que não Jesus. Amar a Jesus. Glorificando Jesus. Exaltando, honrando, e ministrando a Jesus. Atualmente, um dos maiores perigos para a pureza da adoração é a adoração da própria adoração e daqueles que a lideram. Este não é um perigo novo. O pensamento mais sóbrio que qualquer líder de adoração poderia ter é que o arqui-inimigo de Deus poderia ter sido um de nós antes de cair.

Quando permitimos que a adoração se torne sobre um líder de adoração, uma canção, uma expressão musical, uma agenda de crescimento da igreja, uma marca, uma indústria, um concerto musical, uma necessidade pessoal de avanço, ou qualquer outra agenda que seja egoísta e autosserviço - qualquer coisa além de ministrar a Jesus - permitimos que a vida que ela carrega seja pisoteada para fora dela.

UM RETRATO DE PUREZA

Dizem que uma imagem vale mais do que mil palavras e há verdade nisso. Às vezes tudo o que precisamos é de uma imagem do que a adoração pura parece lembrar novamente. Nem tudo pode ser descrito, algumas coisas devem ser testemunhadas. O Evangelho de Lucas nos dá essa imagem quando descreve uma prostituta que serviu publicamente e extravagantemente a Jesus em um jantar na casa de um fariseu.
Um dos fariseus pediu-lhe para comer com ele, e ele entrou na casa do fariseu e reclinou-se à mesa. E eis que uma mulher da cidade, que era pecadora, ao saber que ele estava reclinado à mesa na casa do fariseu, trouxe um frasco de alabastro de unguento e, pondo-se atrás dele aos seus pés, chorando, começou a molhar-lhe os pés com as suas lágrimas e os enxugou

com os cabelos da sua cabeça, beijou-lhe os pés e os ungiu com o unguento. Lucas 7:36-38

A linguagem em torno deste encontro tornou-se tão usada e a história tão frequentemente contada, que temo que seu impacto se perca em nós. É difícil transmitir a magnitude deste momento ou a absoluta comoção desta troca. Foi uma cena! Causou profunda perturbação a todos os que testemunharam. Mas esta troca entre Jesus e esta mulher tem muito a nos ensinar sobre o que move profundamente o coração de Deus.

Quero me concentrar em três coisas fundamentais que este momento revela sobre a pureza na adoração. Sei que se essas três coisas fossem reintegradas em uma geração, elas virariam o mundo de cabeça para baixo.

Adoração pura é dispendiosa

Tradicionalmente, tem havido tanta ênfase em como era caro o frasco de alabastro de pomada que esta mulher quebrou aos pés de Jesus. Alguns especulam que valia um ano de salário. Mas este não era apenas um caro frasco de perfume que ela estava quebrando aos pés de Jesus. Era um ato dispendioso para qualquer um que desejasse manter uma onça de dignidade e autorrespeito dentro de seu contexto social.

De todas as coisas que os humanos guardam mais ferozmente, a autoimagem pode ganhar o dia. Mas esta mulher desconsiderou completamente a dela. Imagino que seu coração estava batendo do peito. Tenho certeza de que ela não podia ser ignorante sobre como as pessoas "interpretariam" suas ações ou como ela estava prestes a ser julgada duramente. Mas ela simplesmente não conseguia se deter. Ela não apenas quebrou um frasco de perfume caro a Seus pés, ela quebrou toda a sua dignidade pessoal e o respeito próprio com ele.
Temos que lembrar que ninguém mais o conseguiu. Nenhuma pessoa no grupo de espectadores estava analisando a situação e pensando: "Sabe, isto vai inspirar muitas canções bonitas de adoração ao longo

do caminho". Ninguém escreveu na mídia social naquela noite: "Uau...acabei de testemunhar um dos mais belos atos de adoração". "Não havia nenhuma foto fascinante". Nenhuma citação brilhante. Na verdade, muito pelo contrário. Ali foi apenas ultraje e julgamento.

Ninguém pensou que isso fosse a coisa certa a fazer no momento. Repito. Ninguém.
Ninguém... a não ser Jesus. Jesus o fez. Jesus foi movido por isso. Jesus sabia o que isso lhe custava. Jesus sabia a pureza disso. E Ele fez este decreto:
Na verdade, eu lhes digo, onde quer que este evangelho seja proclamado no mundo inteiro, o que ela fez também será contado em memória dela. Mateus 26:13
Pausa por um momento.

Você pode imaginar como isso deve ter sido chocante para as pessoas ao seu redor ouvir? Eles provavelmente estavam pensando: "Jesus, isso!? Aquele momento incômodo em que nenhum de nós sabia o que fazer? Aquele momento em que todos nós sentimos que provavelmente deveríamos resgatá-lo ou, pelo menos, que você provavelmente deveria resgatar-se a si mesmo? Aquele momento? Aquele momento fica eternamente ligado com a proclamação do evangelho?! ”
Sim, naquele momento.

Devemos entender isto: a adoração pura não tem nada a ganhar no reino da popularidade. Poderia se importar menos. Ela só espera tocar o coração; conquistar o coração de Quem ela está adorando. Ele nunca é impulsionado pelo benefício que obtém. É tão cego pela profundidade de seu amor que não pode aderir ao que as normas sociais do dia consideram ser "aceitável". A adoração pura é impulsionada unicamente pelo "TEREI DE VOCÊ SABER... Tenho que comunicar a VOCÊ de alguma forma, de alguma forma... o quanto VOCÊ significa para mim... o quanto VOCÊ tocou minha vida... " É extremo. Vai até qualquer custo para demonstrar a profundidade de seu amor e gratidão.

Saiba disso. Na próxima vez que você testemunhar uma cena em que toda a sala é deixada desconfortável e ofendido pela resposta superior de

alguém na adoração, há uma boa chance real de Deus se sentir amado por ela.
Deixe-me perguntar, quantas coisas fazemos na adoração que não nos custam nada? Quantas coisas não fazemos porque isso nos custará alguma coisa? Adoração sem custo é adoração sem impacto. O rei Davi declarou em 2 Samuel 24:24: "Não oferecerei holocaustos ao Senhor meu Deus que não me custaram nada. "Quando começarmos a ir além de nossas zonas de conforto, além de como estamos nos sentindo emocionados no momento, além do que se tornou nossa resposta "habitual" e normal na adoração e começarmos a dar a Ele aquilo que nos custa algo... começaremos a descobrir a pureza na adoração. Oferecer a Deus nossa dignidade, nosso auto- respeito, nosso conforto pessoal, emocional e financeiro, é oferecer- Lhe algo caro. Isto é agradável para o Seu coração.

O Culto Puro é Eterno

A adoração pura, esse doce louvor "de coração", expresso unicamente através da fé e do amor, é o único tipo de adoração que deixará um impacto duradouro na Terra, na eternidade e no coração de Deus. Se você estiver fazendo o que está fazendo por notoriedade, influência e significado aos olhos dos homens, não só sua recompensa desaparecerá junto com esta terra, mas você nunca tocará o coração de Deus.
E não há nenhum Deus tolo.

Ele é o único que conhece a pureza de nossas ofertas. Não estamos sequer qualificados para julgar a nós mesmos na maioria dos dias. Tenho ficado muitas vezes sóbrio ao ler 1 Coríntios 3:12-15 onde Paulo afirma:
Agora, se alguém construir sobre a fundação com ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha - o trabalho de cada um se manifestará, pois, o Dia o revelará, porque será revelado pelo fogo, e o fogo testará o tipo de trabalho que cada um fez. Se o trabalho que alguém construiu sobre a fundação sobreviver, ele receberá uma recompensa. Se o trabalho de alguém for queimado, ele sofrerá perdas, embora ele mesmo seja salvo, mas apenas como através do fogo.

No final da minha vida, não quero assistir a todas as minhas ofertas de culto consumidas pelo fogo, porque eram apenas feno e restolho. Feito

para os outros. Impressionante para as massas. Mas não tocando o coração d'Aquele que mais importava. Quero que minha vida conte para a eternidade. Não quero ser roubado de minha recompensa eterna porque fui pego em algum tipo de jogo de influência aqui em baixo. Que tragédia isso seria!

Lembre-se, nós podemos escolher nossos materiais de construção. Podemos escolher se vai ser ouro, prata, pedras preciosas, ou madeira, feno e restolho. Se você construiu com o material errado, você pode mudar isso. A partir de hoje.

O Culto Puro é Impulsionado pelo Amor

O futuro do culto não pertence aos mais brilhantes compositores, virtuosos musicais ou talentosos vocalistas. Ele pertence aos amantes. Aqueles que amarão seu Deus com todo o seu coração, alma, mente e força. Foi a mulher que "amou muito" que colocou a fasquia para a adoração. O "pouco amor" produzirá sempre "pouca adoração". "O amor é o restabelecimento que precisamos e a reforma que desejamos.
O amor é um poder maior do que qualquer outro poder. Uma pessoa cheia de amor pode superar qualquer coisa, realizar qualquer coisa. O amor é a maior força do mundo, e conhecemos a verdadeira fonte do amor. Deus é amor. O amor é como Ele envergonhou e derrotou para sempre os principados e autoridades deste mundo através da cruz.
Somos demasiado propensos a subestimar o poder e a potência do amor. O amor é a única coisa forte o suficiente para levantar a sedução da influência e a quebra da ambição egoísta de nossas vidas. O amor é a única coisa suficientemente poderosa para nos libertar da comparação, da autoimportância, da auto-obsessão, do orgulho, da ansiedade, insegurança e medo. O amor expulsa literalmente essas coisas de nossos corações. O amor é a única força capaz de despertar esta próxima geração de adoradores. Não serão todas as coisas mais novas e frescas que continuaremos perseguindo... será apenas o som do puro amor a Jesus.

A adoração será recuperada pelos amantes.

UMA FUNDAÇÃO FIRME

Se você se sente quebrado, indigno e inadequado como adorador ou líder, Deus quer reiniciar você. Ele quer lhe dar uma nova base. Uma que não seja construída sobre seu dom, seu carisma, ou uma longa lista de conjuntos de sucesso. Ele quer mostrar-lhe a simplicidade e o poder do amor por Ele. É mais do que suficiente para mudar o mundo.
Eu amo tanto todas as histórias de Peter. Ele me dá tanta esperança! Peter confiava em sua paixão, sua força e sua ousadia. Uma vez ele até tentou aconselhar o Senhor como se ele tivesse uma compreensão mais clara, o que indica um pouco de orgulho. Pedro foi quem declarou que Jesus era o Cristo e jurou morrer pelo Senhor. Quando Jesus foi preso, foi Pedro quem cortou a orelha do servo do sumo sacerdote.
Mas Satanás tinha pedido para peneirá-lo como se fosse trigo. E Pedro foi peneirado.

Sua força falhou. Seu zelo fracassou. Em um momento, ele negou tudo em que acreditava. E o Senhor olhou diretamente para ele logo depois que ele o fez.

Você tem que saber que Peter queria uma história diferente. Tenho certeza de que não era assim que ele queria ser lembrado. Ele queria ficar de cabeça e ombros acima de seus irmãos. Ele queria ser o cara que emergiu daquele peneiramento firme. Mas o maior presente daquela peneirada estava em sua restauração. Jesus fez a Pedro uma simples pergunta três vezes em João 21:15-17: "Simão, Filho de João, você me ama? " E o que mais poderia responder o coração partido de Pedro? "Sim, Senhor, tu sabes que eu te amo.

”Naquele momento, não havia orgulho. Não havia zelo. Nenhum desempenho digno de louvor. Nenhuma história vitoriosa de superação da fidelidade no meio dos testes. Nenhuma demonstração de firmeza acima de todos os seus irmãos. Na verdade, ele foi o único a negar Jesus. Tudo o que Pedro tinha deixado era amor, seu amor sincero por Jesus. E a partir daquele dia, o amor se tornou sua nova fundação.
Quando a vida te peneira, quando o desapontamento e a ofensa chegam até você, quando a dor te sacode, quando o fracasso ameaça te abalar...

deixe que ela te reduza ao amor. O amor é o único alicerce sobre o qual Deus deseja construir.
Esqueça que existe uma indústria. Esqueça que existe uma carreira a ser feita ou um modelo de como ser um "líder de culto". Esse modelo está quebrado. Ao invés disso, seja alguém apaixonado.
O amor é o único qualificador na adoração.

O amor é a única coisa que realmente carrega essa unção. O amor é a única autoridade que você tem.
O amor é a única diferença entre uma canção e um gongo que toca.

O amor é a única coisa que determina se sua vida e seu som terão sentido, longevidade e propósito na terra e no céu.
Seu trabalho é amar bem a Jesus. Não "matar" o jogo do líder do culto. Muitas vezes quando ouço líderes de adoração liderarem, o amor não é o que eu experimento. Tantas outras novas agendas se introduziram. Novos estilos vocais. Novos movimentos de adoração. Novas expressões faciais. Novas escolhas de canções e tanta "frieza". "Às vezes eu só quero varrer a mesa e dizer: "Mostre-me seu amor por Jesus! ”
O amor me leva para dentro.

O amor abre meu coração. O amor renova minha paixão. Conduz-me no AMOR...
Somente o fogo puro de seu amor por Jesus pode incendiar a igreja e o mundo em adoração. Uma bela atuação cristã jamais carregará este fogo. Mas um povo que quebra seu frasco de alabastro... Um povo que arrisca tudo para cair aos pés de Jesus e dizer "eu te amo" com suas lágrimas, seus beijos e seu ministério extravagante a Ele...
Vontade.

Portanto, que o fogo do amor seja a coisa mais visível em sua vida. Deixe que seu poder flua de sua pureza, não de seu desempenho.
Deixe seu poder fluir da genuinidade de seu amor por Jesus e da sinceridade de seu coração para Ele.
Ancore-se a esta fundação firme e duradoura. Enraíze-se no amor.

AS QUATRO MARCAS DE UM REFORMADOR DE CULTO

CAPÍTULO 3

Há muito tempo que estou envolvido com a história de Jesus limpando o templo. Esta é a única ocasião registrada nas Escrituras em que Jesus usou força física contra qualquer coisa ou alguém. Se houvesse um prêmio para a escritura mais "frequentemente tirada do contexto", este seria certamente um forte competidor. Ela tem sido usada injustamente para justificar todo tipo de absurdo de auto- reflexão e raiva. Mas esta passagem não é sobre a falta de controle da raiva, esta passagem é sobre o estado de adoração, oração e conduta na casa de Deus. Trata-se de um momento de visitação divina e correção santa. O Filho de Deus visitou a casa de seu Pai e, com um zelo que consome tudo, expulsou todos os que a desonraram e desonraram. Há uma santa reforma neste texto.

A Escritura registra esta história no Evangelho de João:

A Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu a Jerusalém. No templo, ele encontrou aqueles que vendiam bois, ovelhas e pombos, e os cambistas sentados lá. E fazendo um chicote de cordas, ele os expulsou a todos do templo, com as ovelhas e os bois. E ele derramou as moedas dos cambistas e derrubou suas mesas.

E ele disse àqueles que venderam os pombos: "Levem estas coisas; não façam da casa de meu Pai uma casa de comércio". João 2:13-16
O Evangelho de Marcos também registra isso:

E ele os ensinava e lhes dizia: "Não está escrito: 'Minha casa será chamada casa de oração por todas as nações'". Marcos 11:17

Use sua imaginação por um momento. Jogue isto em sua mente. Jesus, nosso Senhor e Rei, entra no templo e na verdade leva tempo para fazer um chicote. Então Ele desce em uma fúria desconcertante sobre cambistas e comerciantes insuspeitos, atirando seu chicote, chutando

sobre mesas e espalhando dinheiro, gado e mercadorias.

É importante não darmos uma olhada rápida demais ou descartarmos sua intensidade. Isto não foi uma correção leve. Claramente, houve uma violação significativa em jogo e uma que provocou uma revolta de Jesus. Este momento poderia ter acontecido há 2000 anos, mas, para não esquecer, Jesus não está menos consumido com zelo por sua casa espiritual hoje. Seria sábio nos perguntarmos se há coisas acontecendo na área da adoração moderna que provocariam o mesmo nível de resposta e justa indignação da parte dEle.

O MODELO DE JESUS

Um rápido olhar através da história da igreja deveria nos dizer que sempre que Jesus deixa de ser exaltado como modelo para nossas vidas e ministérios, as coisas imediatamente se tornam estranhas. E escurecem. Mas este é um erro que continuamos repetindo. Uma das maiores questões em ação na igreja hoje é sua constante imitação de si mesma. Não a Escritura. Não é o modelo de Jesus. Mas a sua própria subcultura. Particularmente agora, na era da mídia social, são os conhecidos líderes de culto, pastores e movimentos da igreja que inadvertidamente se tornaram o novo modelo - a imagem de sucesso que todos estão tentando duplicar e padronizar.

Mas este modelo atual de "celebridade de culto" não é o modelo que eu quero ver passado para a próxima geração. Este modelo é lamentavelmente carente do fogo e da pureza do amor; muito carente na área da humildade, santidade, reverência e piedade. De fato, um rápido rolo através das mídias sociais revela que este modelo está cheio de si mesmo. Cheio de sua própria vaidade, orgulho e louvor. Este modelo não se parece nada com Jesus, e eu me arrependo de qualquer papel que tenha desempenhado nele. Mesmo agora, a dica dele me repulsa e me entristece.
Oh, como precisamos que o modelo de Jesus seja exaltado novamente em nossos dias! Eu posso ouvir a terra gemendo por algo que se parece com Jesus. Anseio por uma manifestação pura dos filhos e filhas de Deus em nosso tempo! Aqueles que vão brilhar Sua luz e brilho na escuridão ao

seu redor. Os que se parecerão com Aquele que não contava com igualdade com Deus algo a ser compreendido, que não tinha um pingo de orgulho ou direito em Seu corpo ou espírito, Aquele que abandonou Seu trono, Sua glória, Sua riqueza e Seu privilégio de tornar-se pobre, Aquele que veio não para ser servido, mas para servir e dar Sua vida, Aquele que demonstrou reverência, humildade e obediência para com Seu Pai, mesmo até uma morte horrível na cruz.

Oh, a glória de Jesus! A magnificência de Jesus!

Por que procuraríamos imitar qualquer coisa ou qualquer outra pessoa? Jesus é o único caminho, verdade e luz em um mundo que enlouqueceu com a depravação.
Anseio por uma verdadeira geração de adoradores e líderes de Jesus - aqueles que não terão outro modelo além d'Ele. Os adoradores e líderes que tomarão posição em áreas de compromisso anteriores e nada terão a ver com os modelos quebrados e corrompidos que lhes foram entregues por suas mães e pais. Os que estarão cheios do zelo do Senhor e empenhados em reformar e restabelecer Sua casa como uma casa de oração para todas as nações.

AS QUATRO MARCAÇÕES

Creio que há quatro marcas distintas na vida de Jesus que eram visíveis naquele momento de purificação. Estas são desesperadamente necessárias para reformar e purificar o reino do culto hoje. Já comecei a ver estas marcas se manifestarem em uma geração em ascensão e acredito que muitas se seguirão. É uma obra do Espírito e descansará sobre aqueles que estão em sintonia com o Espírito.

Eles terão os olhos e ouvidos do Senhor

A primeira marca nestes reformadores é o discernimento; um povo que poderá ver e ouvir com a mesma clareza que Jesus. As Escrituras não nos dão a impressão de que alguém mais tenha ficado profundamente perturbado com o que estava acontecendo no templo naquele dia. Ninguém mais parecia estar levantando uma confusão ou suspeitando de

suas atividades do dia-a-dia. Ninguém mais parecia estar assediando os vendedores de pombos ou os comerciantes que estavam desviando o lucro das pessoas que vinham para adorar a Deus. Para todos os outros, este era apenas mais um dia normal de décadas de práticas do templo que todos pareciam ter aceitado.

Todos, menos Jesus.

Jesus tinha olhos diferentes. Olhos claros. Olhos brilhantes. Os olhos do céu. Olhos que podiam ver claramente as práticas corruptas, desonrosas e gananciosas que infestavam Sua casa.
Você já se perguntou por que ninguém mais viu isso ou se dirigiu a ele? Ou por que a reação de Jesus foi um choque tão grande para todos os que o rodeavam? Isto é o que acontece quando a perspectiva do céu se perde com o tempo. Roma não foi construída em um dia, nem uma casa de culto é corrompida em um só. Pode levar décadas de lento e sutil compromisso. A cultura mundana está sempre tentando infectar uma cultura celestial. Se não estivermos constantemente vigilantes, tornamo-nos como o sapo em uma panela de água que ferve lentamente, incapazes de discernir o perigo em que nos encontramos até que seja tarde demais.

Se você já passou algum tempo lendo através dos profetas, você notará como Deus teria se esforçado muito para alcançar Seu povo.

Às vezes, até mesmo a comunicação através de imagens "extremas" e bizarras, imagens sexuais e linguagem. Por exemplo, Deus ordenou ao profeta Oseias que se casasse com uma prostituta, alguém que o trairia e o trairia com frequência: "pois a terra comete grande prostituição, abandonando o Senhor". ”
Ao ler estas cartas proféticas para Israel, você pode literalmente sentir o desespero e o desejo de Deus de chegar até eles - sempre tentando comunicar a intensidade da dor que suas ações e traições estavam infligindo em Seu coração. Ele estava sempre tentando fazê-los ver: "Meu povo do pacto!! Quando você faz estas coisas, é assim que Me faz sentir!! "Infelizmente, o povo de Israel frequentemente não conseguia ver o que era o "grande problema".

Nós não somos tão diferentes. Também nos faltaram os olhos ou a vontade de ver como Ele vê.
Muitas vezes, senti uma relação estranha e inapropriada começando a se formar entre os líderes de culto e as pessoas que eles estão liderando. Tenho observado quando as pessoas se tornam cada vez mais puxadas para o raio trator do carisma pessoal de alguém, e quando esse líder começa a se alimentar disso (acredito que em sua maioria inconscientemente), elas começam a levar as pessoas à intimidade com "elas mesmas" em vez de intimidade com Ele. Quanto mais o modelo de líder de adoração de celebridades cresce, mais comum isto se torna.

Líderes, não podemos permitir que isto continue. Interferir mesmo remotamente na intimidade entre a noiva e o noivo no local de adoração é violar de todas as maneiras nossa santa missão sacerdotal. Isto não só nos coloca em perigo, mas também coloca em perigo aqueles que lideramos. Se você sente que isto começa a acontecer e as pessoas se concentram cada vez mais em você durante um tempo de adoração, rapidamente as pessoas voltam sua atenção para Jesus. Comece a mudar a sala de volta para um alto elogio. Exorte o povo a glorificar o Senhor! Rompa com este modelo de celebridade e eventos de adoração conduzidos por artistas, pois só está causando o aumento desta perversão.

Por favor, ouçam meu coração sobre isto. Não estou tentando ficar esquisito ou condenar ninguém. Entendo a complexidade desta questão, pois vivi nela por mais de uma década. Estou ciente do pouco controle que temos sobre o que se passa no coração das pessoas enquanto estamos liderando. Nem sempre soube o que fazer ou tive a sabedoria ou a clareza para entender por que as coisas se sentiam tão "fora" durante certos momentos de adoração ou como corrigi-lo. Esta tem sido uma jornada. Mas sei que a pureza do coração de um líder de adoração pode ser sentida em uma sala muito mais do que sabemos e essa pureza sempre determina se a maioria se conecta com Jesus, ou com alguém ou alguma outra coisa.

Quanto mais me inclino para a batida do coração do céu, mais começo a ver a verdadeira "loucura" de tanta da nossa cultura de culto neste momento. Precisamos de olhos para ver, assim como Jesus viu, as coisas

que se tornaram tão rotineiras, comuns e normais no ministério de adoração, mas que são tão dolorosas para o coração de Deus. Precisamos de olhos para ver as coisas que acontecem em nossos palcos, em nossas salas verdes, em nossas comunidades de adoração, e em nossos passeios e eventos de "adoração" que nem mesmo deveriam ser nomeados entre nós.

Oh, como precisamos de olhos habilitados pelo Espírito para ver! Precisamos de discernimento, sabedoria e revelação. Precisamos pedir a nosso Pai estas coisas. Precisamos começar a rezar orações ousadas:
O Pai Celestial nos dá o Espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento de Vós. Tirai os cegos de nossos olhos! Dai-nos olhos para vermos como Vós vedes. Dai-nos ouvidos para ouvirmos o que o Espírito nos fala. Se não podemos ouvir, estamos verdadeiramente perdidos sem Ajudante ou Guia. Dêem-nos ouvidos para ouvirmos. Dêem-nos saliva para ungir nossos olhos, para que possamos ver. Queremos ser aqueles que carregam seus olhos, ouvidos e coração para onde quer que vamos.

Eles carregarão o zelo do Senhor para a casa do Senhor.

A segunda marca nestes reformadores em ascensão é um tremendo zelo pelo Senhor e um zelo por Sua casa. Os líderes zelosos são corajosos líderes e muita coragem será necessária. O versículo que os discípulos lembraram no meio daquele santo, purgante, pandemônio foi o Salmo 69:9: "O zelo por sua casa me consumiu". "Imagino que isto não foi muito difícil de lembrar, enquanto estava encostado contra alguma parede do templo, vendo Jesus "ensinar".
Achei o zelo uma das coisas mais incompreendidas. Hoje, se você andou por aí proclamando ser "consumido com zelo pela casa do Senhor! " você provavelmente correria o risco de ser institucionalizado. Tenho notado que quando alguém começa a ficar zeloso, as pessoas começam a ficar nervosas. Se você começa a falar, agir e viver "radicalmente" para Deus (ou seja, apenas fazendo o que Jesus ordenou), é impressionante quantas pessoas imediatamente procuram te advertir e te acalmar. Engraçado, porém, ninguém parece adverti-lo sobre o custo de viver patético ou em

obediência sem convicção a Suas ordens.
-isto é incrivelmente mais caro.

Mas apesar da confusão e do mal-entendido, o zelo é vital para o crente, e ainda mais para o crente principal. Eu amo a Escritura em Isaías 59:17 onde diz que Deus "se envolveu em zelo como um manto". "Que imagem! O zelo opera como uma proteção sagrada quando nos envolvemos nele. Descobri que estou no meu melhor como adorador, líder, marido, pai e amigo, quando estou envolto no zelo do Senhor. Só quando me falta zelo é que estou mais propenso a transigir. É por isso que Paulo nos instrui em Romanos 12:11: "Não sejais preguiçosos no zelo, sede fervorosos no espírito, servi ao Senhor". ”

Líderes do culto, lembrem-se sempre que há uma grande guerra por causa de seu zelo. Se você não queimar intencionalmente com zelo pelo Senhor, você começará a queimar com zelo por algo mais. Não há realmente um meio-termo. O estratagema do inimigo é dividir e redirecionar sua atenção, seus afetos e seus desejos. Se você está tentando manter o zelo por sua carreira de líder de culto e o zelo pela casa do Senhor, um ganhará. Provavelmente, sua carreira. Mais uma vez, tornamos tão fácil espiritualizar nossa própria busca pessoal de glória e status. Mas nossa tarefa nunca foi buscar primeiro o "reino de influência". Era sempre buscar primeiro o reino de Deus.

Josué fez com que o povo de Israel escolhesse sua lealdade ao entrar na terra prometida, dizendo,
E se é mal aos seus olhos servir ao Senhor, escolha hoje a quem você servirá, se os deuses que seus pais serviram na região além do rio, ou os deuses dos amorreus em cuja terra você mora. Mas quanto a mim e à minha casa, serviremos ao Senhor. Josué 24:15
A mesma escolha está diante de vocês hoje. Você deve definir seu rumo agora, antes que os testes cheguem. Com certeza, ele virá. Há sempre grandes testes em sua terra prometida. Você deve fazer a escolha agora que zelo o consumirá e mantê-lo em constante fidelidade ao Senhor. Faça justiça neste momento. Pode ser o momento mais importante de sua vida. Construa um altar de consagração para o qual você possa voltar sempre de novo.

Pergunte-se: O que eu escolherei para ser zeloso? O que eu escolherei para ser consumido? O que escolherei como fundamento do meu zelo? Serei eu mesmo? Minha glória? Minhas oportunidades? Minhas paixões? Minha plataforma? Meu nome?
Ou em vez disso, eu escolherei o zelo pelo Senhor? Irei por outro caminho e escolherei o zelo por Sua glória, Seu Coração e Sua vontade? Escolherei queimar em união com Ele por Sua noiva, Sua casa e Seu nome?
Escolha sabiamente - preserve sua recompensa eterna. Escolha o zelo pelo Senhor e Sua casa. Opte por deixar uma marca na eternidade.

Eles serão leais a Seu coração e a Seu projeto para Sua casa

A terceira marca que vejo em uma geração crescente de reformadores de culto é a marca da lealdade aliada. Serão eles que restabelecerão Seu coração e Sua visão para Sua casa. É evidente que Jesus teve uma visão para Sua casa que estava bastante perdida no regime religioso de Sua época. Ao chutar sobre as mesas, Ele comunicou claramente esta visão em uma simples declaração, gritando: "Minha casa será uma casa de oração para todas as nações". Lembre-se, Jesus veio do Pai e sabia claramente como deveria ser a casa de Seu Pai, como se sentiria e como deveria ser conhecida. Ele estava perfeitamente consciente de como seu propósito foi sabotado e distorcido naquele momento.

Se em todas as nossas atividades cristãs de construção, nunca nos perguntamos o que é realmente uma casa de "oração" ou que marcas distintivas ela deveria encarnar, precisamos realmente fazê-lo. Era claramente de imensa importância para Jesus.
Não pretendo ter uma revelação completa sobre isto, mas sei que o coração da oração é a conexão e o relacionamento. Para mim, uma casa de oração é simplesmente um lugar de santa conexão entre Deus e o homem. É uma tenda de encontro, uma casa de intimidade onde homens e mulheres, perdidos e redimidos, podem se aproximar e encontrar o Deus vivo. As casas de oração são onde se encontram aqueles que buscam a Deus e aqueles que Deus está buscando, ambos podem ser encontrados. São casas de devoção, convênio, verdade e encontro. Mais importante ainda, são casas de Sua presença.

Tudo o que fazemos como líderes da casa de oração espiritual de Deus, é ministrar puramente ao Senhor e facilitar essa sagrada conexão entre Deus e Seu povo - aqueles que Ele atrai a Si mesmo e aqueles que Ele está desenhando. É para isso que o mundo está faminto. É para isto que a igreja está faminta. Lugares onde eles podem encontrar a verdadeira, verdadeira, libertadora, redentora, redentora, curadora, presença de Deus. Nós não estamos, nem nunca estaremos, no ramo do entretenimento cristão. Estamos apenas no negócio de conectar pessoas perdidas e moribundas à vida, à esperança e à verdadeira substância de Jesus e conduzi-las ao Seu modo de vida.

Não podemos esquecer que as casas de culto que construímos não são nossas casas, elas são Dele. E como tal, elas estão sujeitas a Sua visão e Seu projeto. Se não conseguirmos levar a visão de Jesus para Sua casa, para mantê-la diante de nós como nossa missão preciosa, deixaremos por sua vez que quase todos os pagãos pratiquem diretamente através de suas portas. Não é preciso muito discernimento para ver que já fizemos isso em tantos níveis.
Precisamos de uma geração de líderes que pesem novamente tudo o que fazem contra a linha de prumo de Seus decretos e desejos e se mantenham inabalavelmente fiéis a Seu projeto. Não podemos pensar em nos esconder atrás da desculpa de: "Bem, Senhor, era assim que todos estavam fazendo a igreja naqueles dias! Nosso trabalho nunca foi seguir as estruturas ou formatos populares da igreja, foi construir comunidades do reino cheias de discípulos do reino". Somos responsáveis por construir Seu reino na terra, não nossos - a aderir a Seus projetos para Sua casa, não os de nossa escolha.

Não apenas estamos destinados a levar a visão de Deus para Sua casa, mas estamos destinados a nos tornarmos sua visível testemunha
- o que se espera ser um templo de Sua presença residente e um ponto vivo de conexão entre o céu e a terra.
Meus irmãos e irmãs, vocês são chamados a ser muito mais do que uma máquina que cospe de três a cinco canções populares de adoração em uma manhã de domingo. Vocês nasceram para ser muito mais do que uma voz bonita ou um músico habilidoso. Vocês são chamados a ser uma casa de oração; um ser vivo, respirador, humano, que através do poder da cruz

e do sangue derramado de Jesus, estão agora ligados a Deus Pai e se tornaram um encontro ambulante com Sua presença.

Sua tarefa não é tão pequena quanto cantar. Sua tarefa é liberar a realidade tangível do que você está cantando na atmosfera, e trazer as pessoas para um encontro com o poder e glória de Deus.

Eles não hesitarão em reformar e limpar Sua casa.

A quarta marca em um reformador de culto é uma pessoa que não hesitará em fazer o que precisa ser feito. Eles não estarão relutantes em pagar o preço que a execução de algo em retidão custará inevitavelmente. O Senhor, falando através de Jeremias 4:1-2, afirma, Se você remover suas coisas detestáveis de minha presença, e não vacilar...
Quero enfatizar a importância de não vacilar neste momento. Não houve vacilação ou hesitação em Jesus enquanto Ele limpava o templo e não pode haver vacilação ou hesitação em nós agora.
No entanto, antes de corrermos zelosamente para dar pontapés nas mesas, precisamos perceber que este trabalho não começa na vida ou ministério de outra pessoa.
- este trabalho de limpeza começa dentro de nós. A única razão pela qual Jesus tinha algum poder para amarrar o homem forte é porque Ele não estava amarrado a si mesmo. Antes de sermos qualificados para remover a lasca do olho de nosso irmão, devemos lidar com a tábua em nossa própria tábua. Esta reforma tão necessária começa quando começamos a abordar as áreas de compromisso dentro de nosso próprio coração, confessando nossos próprios pecados, e nos arrependendo com profunda humildade e quebrantamento por todas as maneiras que temos transformado Sua casa de oração em algo que não reflete mais Seu coração ou intenção.

Convido-lhes a fazer esta jornada de limpeza do templo interno de seu próprio coração. Caminhar pelas "muralhas" de sua cidade interna, assim como Neemias fez há muito tempo e examinar sua condição. Pergunte-se: Onde eles se encontram em estado de desespero? Onde eles estão comprometidos?

Onde eles foram decompostos? Onde estou viciado nos elogios do homem? Onde estou aleijado pelo medo do homem?
Onde está a ambição egoísta ainda escondida nas sombras?

Onde está amargura, imperdoabilidade, ciúme, ofensa, fofoca, calúnia ou malícia ainda em ação dentro de mim? Há lugares altos nos cantos do meu coração? Há sensualidade, pornografia e pecado sexual poluindo suas câmaras interiores? Existe conversa perversa e impura corrompendo minha boca?
O mistério dos tempos é que o templo do Deus vivo não é mais um edifício, é um povo. É você e eu. Os santos são as pedras vivas que Deus está construindo em uma casa espiritual.
Paulo, falando aos Coríntios, expõe nossa tarefa de limpeza em termos inequívocos:
Que acordo tem o templo de Deus com os ídolos? Pois somos o templo do Deus vivo; como Deus disse,
"Farei minha morada entre eles e caminharei entre eles, e eu serei seu Deus, e eles serão meu povo". Portanto, saia do meio deles e separe-se deles, diz o Senhor, e não toque em coisa impura; então eu lhe darei as boas-vindas e serei um pai para você",
E vocês serão para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo- Poderoso".
Uma vez que temos estas promessas, amados, vamos nos purificar de toda impureza do corpo e do espírito, levando a santidade à plenitude no temor de Deus.
2 Coríntios 6:16-7:1

Como o Espírito Santo revela e condena, inicie o glorioso trabalho de restauração limpando tudo o que é desprezível e poluente - tudo o que lhe afligiu o coração. Sinta o prazer do Senhor irromper sobre sua vida como você sente!

Permita que o peso e o mistério da presença residente de Deus crie mais uma vez um novo tremor em seu espírito e inspire uma jornada mais profunda de consagração de todo o coração. Este trabalho pessoal de purificação é o primeiro e mais importante passo na grande obra de reforma para a qual Deus nos chama no coração da adoração e da vida da igreja.

TORNANDO-SE INTEIRO

CAPÍTULO 4

Há uma vida gloriosa que Deus projetou para você viver. Uma vida de imensurável liberdade, alegria e profunda comunhão. Uma vida de todo o coração. Uma vida onde cada parte da obra-prima que Ele projetou para que vocês fossem fogos juntos em uma poderosa uníssona de propósito singular. Deus o projetou para viver inteiro diante dEle. Individuais. Completa e totalmente entregue a uma coisa. Um Pai Glorioso, Filho e Espírito Santo. Uma vida onde Seu governo e reinado, Sua autoridade e Palavra, Seu afeto e amor, residam em você sem conflitos, sem rivalidade e sem interferência.

A vida inteira é, inequivocamente, a melhor vida. Não há nem mesmo um candidato distante.
Mas se isso é verdade, por que muitos de nós vivemos em uma realidade tão diferente? Por que muitos de nós vivemos vidas compartimentadas, fraturadas, conflituosas e dualistas? Por que são tão poucos os que tomam o caminho para se tornarem inteiros? Creio que é porque um obstáculo significativo se interpõe no caminho: nossa morte.
Tornar-se íntegro requer uma morte que resista a morrer, e uma rendição total que resista a ceder. Tornar-se íntegro em tudo o que fazemos é o maior desafio que muitos de nós enfrentaremos. Certamente foi para mim. Mas foi também a coisa mais poderosa que eu já fiz. O dia em que decidi entregar tudo e viver de todo o coração pelo Senhor, foi o dia em que tudo mudou. Foi o momento decisivo de toda a minha vida.

O LONGO CAMINHO PARA O PORTÃO ESTREITO

Como em todas as minhas viagens, esta não foi rápida nem indolor. Descrevo este processo como o caminho lento, agonizante e frequentemente resistido para dar a Deus a única coisa que Ele mais desejava: eu mesmo. Todo o meu eu. Eu queria dar a Ele algo menos do que isso. Algo mais conveniente. Algo que me permitisse um pouco mais de flexibilidade e liberdade para buscar as outras coisas que eu desejava. Eu não sou um desistente e vim embalado com uma quantidade

extraordinária de teimosia. Portanto, a coisa mais difícil que eu já tive que fazer, foi desistir. Renunciar. Pare de resistir. Pare de lutar. E simplesmente deixar que DEUS me possua.

C.S. Lewis diz que é o melhor: "A coisa terrível, a quase impossível, é entregar a Cristo todos os seus desejos e precauções. "3 Muitos de nós estamos tão acostumados a viver uma vida dividida que lutamos até mesmo para imaginar como seria ter um "coração unido" no lugar da constante e interna zona de guerra de desejos conflitantes, emoções e ambições polarizadas. Esta condição me descreve melhor no final da adolescência e no início dos anos vinte. Meu coração não estava inteiro. Era um campo de batalha feroz e frequente de desejos competitivos. Eu não podia suportar a ideia de viver uma vida normal. A ideia de passar meus dias trabalhando num emprego de 9 a 5 anos apenas para financiar uma hipoteca e um monovolume parecia a morte pessoal do meu espírito. Fui impulsionado por uma profunda necessidade de significado e status, e comecei a anexar essas necessidades a qualquer sonho que carregasse a esperança de satisfação. Eu queria uma vida repleta de coisas pelas quais eu era apaixonado e a música havia se tornado minha paixão consumidora de tudo. Assim, nasceu o sonho de torná-lo "grande" no mundo principal da música e rapidamente se tornou minha obsessão e minha luz orientadora. Comecei uma banda quando tinha dezessete anos e meus companheiros de banda e me entreguei a este sonho. Escrevemos dezenas de canções, fizemos quem sabe quanto dano aos nossos ouvidos ensaiando em uma garagem toda semana, marcamos shows em qualquer cafeteria ou clube que nos quisesse, e arranhamos juntos o pouco dinheiro que tínhamos para financiar gravações baratas e terríveis. Estávamos de olhos estrelados e determinados a consegui-lo.

Derramamos cinco anos de nossas vidas neste sonho, mas o tempo todo eu nunca consegui sacudir a luta - esta sensação roedora dentro de mim de que não era bem assim. Foi profundamente irritante. De alguma forma, eu ainda podia sentir um chamado de Deus em minha vida e isso me aterrorizava. Meus sonhos e paixões haviam se tornado tão sutilmente e poderosamente a fonte de minha vida e esperança, que fiquei paralisado ao pensar em entregá-los. Eu apenas sabia que se desse meu "sim" pleno a Deus, eu me veria sendo enviado para servir em alguma terra distante e

estrangeira. Fui criado na igreja. Eu sabia como estas histórias se desenrolavam!

Por mais horrível que pareça, eu simplesmente não queria passar os próximos dez anos de minha vida vivendo em algum abrigo improvisado e bruto e trabalhando como missionário. Agora, eu saltaria para a oportunidade. Mas naquela época, eu só queria fazer música e ser famoso. E sim, eu percebo como isso é terrivelmente superficial. Mas essa é a verdade honesta.

A HISTÓRIA DA MINHA MORTE

Tentei de tudo para apaziguar o incômodo de saber em meu espírito que estava servindo a mim mesmo e não ao Senhor. Tentei toda a troca com Deus: "Deus, se você me fizer famoso, eu o farei famoso". É claro que eu rezei minhas orações de uma maneira muito menos explícita, camuflando-as em uma linguagem profundamente poética e sincera - como se faz. Porque, como você vê, eu amava a Deus. Eu desejava servi-Lo. Eu simplesmente não podia dar-Lhe tudo. Assim, eu vivi neste estado semi-tormentado, sem me render por um período de cinco anos, tentando servir a Deus, mas principalmente apenas servindo ao meu sonho de me tornar uma estrela do rock.

Quanto mais tempo passava, mais confuso eu ficava com tudo isso. Percebi que estava escravizado à minha ideia de "vida". Mesmo tendo começado a me fazer miserável, agarrei-me a ela. Resisti à morte. De alguma forma, morrer para mim mesmo e desistir de meu sonho ainda me sentia como um destino pior. Mas Deus, em seu amor e misericórdia, continuou me convidando a morrer. Eu me lembro da noite quando tudo se resume a uma cabeça. Eu tinha aparecido para visitar meus pais e a conversa rapidamente se tornou uma discussão enquanto meu pai me confrontava mais uma vez com a verdade de minha rebelião. Ainda me lembro dele dizendo: "Filho, você vai a 90 milhas por hora por este caminho e ambos sabemos que pode não ser o que o Senhor tem para você". Ele me implorou que pelo menos buscasse conselhos piedosos".

Eu saí naquela noite magoado e furioso. Quase bati com meu carro e fiquei com tanta raiva. Mas mesmo zangado, não consegui abalar a

verdade de suas palavras. Por isso, mais por despeito do que por submissão, marquei reuniões com três pastores para buscar "conselhos piedosos". As duas primeiras reuniões foram boas, e os pastores simplesmente me encorajaram a continuar seguindo o Senhor em minhas buscas. O terceiro pastor, porém, um belo e fiel homem de Deus com o nome de Jim Fredericks, me ouviu atenciosamente. Ele nunca respondeu às minhas perguntas, mas me pediu para responder às dele.

E de alguma forma, quando ele começou a cutucar e a produzir meus sistemas de "crença" com suas perguntas, eu comecei a ver a mentira. As mentiras que eu acreditava sobre Deus e as mentiras que eu acreditava sobre viver uma vida "normal".
Eu deixei aquela reunião quebrada. Não consigo nem explicar por que, mas estava finalmente pronto para me render. Em qualquer caso, eu estava finalmente pronto para desistir e morrer. E eu fiz exatamente isso. Abandonei minha banda, meus sonhos, minhas paixões, minhas esperanças. Coloquei tudo sobre o altar e me entreguei a Deus. Adoraria dizer-lhes que fui imediatamente encontrado por anjos e visões panorâmicas do céu, mas não fui. Em vez disso, estava apenas miserável, lamentando a perda de minha "vida" e ainda confuso sobre o porquê de ter que desistir de tudo isso.

Mas comecei a notar algo rastejar em minha alma durante as semanas e meses seguintes. Lembro-me da noite em que amanheceu em mim: "Acho que esta sensação que estou sentindo...acho que é....acho que é paz! "Há tanto tempo que eu não sentia paz. Tanto tempo que eu mal conseguia encontrar a linguagem para articular a sensação. Eu comecei a perceber que Deus estava trabalhando dentro de mim. Então, com um pouco mais de convicção desta vez, eu me entreguei ainda mais a Ele.

Comecei a rezar pela primeira vez: "Não pela minha vontade de vida, mas que seja feita a Tua".
Essa simples oração mudou todo o curso da minha vida. Eu não escrevia uma canção de adoração há mais de cinco anos, mas de repente, um novo som de adoração começou a brotar de mim. Percebi imediatamente que estas novas canções eram bem distintas das anteriores que eu havia tentado escrever. Elas não soavam forçadas, não eram

forçadas, não pareciam uma derrubada do canto de adoração de outra pessoa. Elas tinham poder, profundidade e um peso de convicção que não tinha estado lá antes. Algo havia mudado em mim. Eu não estava mais dividido internamente. Meu coração havia se tornado inteiro diante do Senhor e começara a ser preenchido com Sua canção.

UMA MORTE PRECEDE UMA RESSURREIÇÃO

No final dos anos 80, o filme The Princess Bride foi lançado e rapidamente se tornou um clássico culto. No filme, o herói é torturado e "morre". "Seus amigos o levam ao médico bruxo local e em vez de ser pronunciado como morto, ele é pronunciado como "principalmente" morto. Isto sempre provocou algumas gargalhadas. Mas eu acho esta condição de morto "principalmente" bastante comum entre os cristãos. Muitos andam em um estado quase zumbi, como um estado de rendição parcial, vivendo meio-animados em tudo o que fazem. Não só isso é trágico, como também é bastante caro para o avanço do reino. Por quê? Porque precisamos de poder de ressurreição e vida.

Mas aqui está o senão: a ressurreição só acontece com pessoas mortas. Os vivos não precisam dela.

Paulo não estava sendo poético quando escreveu aos romanos no capítulo 6:3-4:

Ou você não sabe que todos nós que fomos batizados em Cristo Jesus fomos batizados em sua morte? Portanto, fomos sepultados com Ele através do batismo até a morte para que, assim como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos pela glória do Pai, nós também pode viver uma nova vida.

A parte complicada sobre a vida cristã é que antes de poder experimentar o poder de ressurreição e a nova vida de Cristo, você deve primeiro estar unido a Ele em Sua morte. Encontro tantas pessoas tentando a unidade com Cristo em Sua ressurreição e tentando contornar a unidade com Ele em Sua morte. Desejamos pular o "Evangelho 101" e saltar diretamente para o "Evangelho 201". Mas não se pode chegar ao "Evangelho 201" sem o "Evangelho 101". Primeiro você deve abraçar sua cruz, a negação absoluta e total de si mesmo, antes de poder experimentar a vida que Ele oferece do outro lado.

Como diria Dietrich Bonhoeffer:

"Quando Cristo chama um homem, ele o licita a vir e morrer". ”4

No "cristianismo" de hoje, há tantas ideologias sendo usadas como atalhos teológicos através do custo do discipulado - uma miríade de maneiras de contornar o caminho da cruz. Mas na realidade, não há atalhos. Muitos tentam propagar sua visão e seus sonhos como "perseguições do reino", mas se você olhar com atenção, é fácil ver que eles são egoístas em seu âmago e enraizados na ambição egoísta, não no sacrifício.
Quando leio os Evangelhos, leio que seguir Jesus significa entregar tudo. Ele não minou Suas palavras nem as amorteceu quando disse: "Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo e tome sua cruz diariamente e me siga" (Lucas 9:23). As palavras de Paulo aos Gálatas também ressoam com esta verdade: "Fui crucificado com Cristo". Já não sou eu que vivo, mas Cristo que vive em mim" (Gálatas 2:20). Não faltam as escrituras que estabelecem claramente as estipulações, as exigências e os custos do discipulado.

Se o chamado não exige que você dê sua vida, é menos do que o chamado de Jesus. Se o chamado não lhe custa tudo o que você tem para obtê-lo, é menos do que o chamado do evangelho.

RENDIÇÃO E AUTORIDADE

Uma das maiores marcas ausentes em tantos líderes de culto hoje em dia é a marca da autoridade espiritual. Creio que isto está diretamente ligado ao nosso nível individual de rendição. A autoridade espiritual que a vida de um crente deveria levar só vem através do abandono completo e total de si mesmo a Deus. Você pode ver evidência desta autoridade descansando sobre qualquer crente que esteja pronto e disposto a morrer por aquilo em que acredita. Há um peso espiritual que vem sobre um povo que só está vivo por uma coisa - a glória de Deus. Um povo comprometido, dividido, sem coração nunca a carregará. Ela repousa unicamente sobre aqueles cujos corações se tornaram únicos em seu foco e indivisíveis em sua paixão e busca.

Quando Jesus nos diz para contarmos o custo do discipulado, Ele está falando sério. Há um grande custo. Há uma morte. E não, nunca é divertido morrer. Mas muito poucos falam sobre o que espera do outro lado. Muito poucos falam sobre o poder da ressurreição que espera fluir através daqueles dispostos a abandonar suas vidas e seguir Jesus de todo o coração. Sei que qualquer autoridade e criatividade que tenha fluído através de mim nas últimas duas décadas pode ser rastreada até aquele momento inicial de total rendição.

Lembre-se, Deus não tem nenhum desejo de mantê-lo morto. Ele só quer matar a coisa que está matando você e infundir-lhe Seu próprio poder de ressurreição, autoridade e vida.

ADORAÇÃO DE TODO O CORAÇÃO

Quando se trata de adoração, tornar-se íntegro é tudo. Deus nunca se interessou por nada menos do que todo nosso coração, e Ele é digno de nada menos do que nosso amor indiviso. Ele é um Deus invejoso. Ele se recusa a compartilhar Seu povo com outros deuses, amantes ou perseguidores. Ele é o Deus que faz pactos com seu povo. Ele não é idólatra ou polígamo. Ele é fiel, fiel e verdadeiro e deseja ardentemente um povo, como escreveu o apóstolo Pedro, "por sua própria posse". "Um povo de todo o coração, totalmente dedicado.

Em sua obra clássica, My All For Him, Basilea Schlink capta tão claramente o desejo de Deus:

Porque Ele nos ama tanto, Ele anseia por ter a totalidade de nós. Jesus se entregou sem reservas por nós. Agora Ele anseia que nos entreguemos completamente a Ele, com tudo o que somos e temos, para que Ele possa ser verdadeiramente nosso primeiro amor. Oferecer a Jesus qualquer coisa menos do que este primeiro amor tem pouco valor para Ele. Enquanto nosso amor por Ele for um amor dividido, enquanto a família, os bens e afins significarem mais para nós do que Ele, então por tanto tempo Ele considerará nosso amor como não genuíno. De fato, Jesus não entrará num pacto de amor com alguém cujo amor está dividido, pois um pacto desta natureza requer um amor pleno e mútuo. Como Jesus anseia por nosso amor. Mas como nosso amor é tão precioso para Ele, Ele espera por

nosso compromisso sincero com o amor indiviso.5
Dar todo o seu compromisso de amor indiviso é o seu maior ato de adoração espiritual, porque é a maior coisa que Deus deseja. Romanos 12:1 deixa isso claro:
Apelo a vocês, portanto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a apresentar seus corpos como um sacrifício vivo, santo e aceitável a Deus, que é seu ato espiritual de adoração.
Sem rendição, não há culto. Sem sacrifício não há oferta, nada para o fogo cair. Reforma, reavivamento, despertar e fogo caindo, são apenas palavras de conferência que permanecerão não realizadas até que alguém esteja disposto a dar sua vida. Precisamos desesperadamente de líderes de adoração que estejam cheios do fogo e da fragrância de Jesus. Mas isto só é possível quando toda nossa vida é habitualmente colocada sobre o altar.

Há uma autoridade espiritual esperando para ser liberada na terra, uma glória pendente e um fogo sagrado. Mas ela espera que os de todo o coração se levantem.

Aqueles que podem verdadeiramente declarar: "Viver é Cristo, e morrer é ganhar" (Filipenses 1:21).

PARA A JOGADA

Você não pode morrer bem sem uma alegria definida diante de você. Há liberdade e alegria indescritíveis esperando por aqueles que abandonarão todos os outros, desistirão de suas vidas e entregarão todo o seu coração a um só Senhor e Mestre. Algo muda dentro de você quando você começa a se entregar completamente a Jesus, fazendo de sua vontade e desejo a primeira prioridade de sua vida.
Quando você começa a cuidar de um coração somente atrás d'Ele, uma das primeiras coisas que você deve notar é que o céu começará a responder a você. Posso prometer-lhe, quando você perceber que o céu tomou conhecimento de sua vida, decisão e consagração, não haverá volta atrás. Todos os aplausos do homem, status, notoriedade, sonhos e ambições menores, tudo se desvanecerão para o preto. Eles parecerão como se nada e de nenhuma importância. Nenhuma glória na terra pode

tocar remotamente a glória do céu e o sentimento do deleite de Deus enquanto ele se lava sobre você.

Sei que há multidões de criativos cativos que estão atualmente presos por suas necessidades, sonhos, desejos, ambições egoístas, inseguranças, vazio interno e a sedução da fama. Você pode estar entre eles.
Eu também sei o que é estar preso por estas coisas. Mas também sei o que é estar completamente livre deles.
E estou escrevendo isto para lhe dizer que há liberdade. A liberdade no caminho de Jesus. Liberdade na entrega da própria vida e total rendição. Liberdade na cruz!
Liberdade no desprendimento de toda ambição terrena e egoísta.
Liberdade de caminhar pelo portão estreito da rendição e da aliança; negando-se e prometendo total e indivisível fidelidade a Jesus. A liberdade do primeiro amor.
Caminhe por esses portões da liberdade e você encontrará um paraíso de beleza, novidade, vida, criatividade, propósito e abundância do outro lado - a liberdade e a alegria de uma vida de todo o coração.
Se você nunca entregou totalmente sua vida ao Senhor, o que o impede? Peço-lhe que abaixe este livro e ponha-se de joelhos. Dê a Jesus a única coisa pela qual Ele realmente anseia. Dê a Ele todo o seu ser. Toda a sua vida. Não retenha nada. Coloque-o todo no altar.
E veja. O fogo vai começar a cair.

A TERRA DE SEUS SONHOS

CAPÍTULO 5

Vivemos numa época em que os sonhos são celebrados e encorajados, e eu louvo a Deus por isso! Precisamos de sonhadores que façam parceria com o céu e permitam que os sonhos de Deus para suas cidades, regiões, igrejas, indústrias e empresas fluam através deles como nunca antes. Os sonhos que Deus colocou dentro de nós operam como sementes de esperança; quando plantados na terra através da sabedoria, eles crescem e liberam Seus propósitos redentores. Os sonhos de Deus manifestados são o sal e a luz da terra, dissipando as trevas e prendendo a corrupção onde quer que eles viajem e em qualquer pessoa que toquem.

Mas é também por isso que os sonhos dentro de nós são um campo de batalha espiritual tão frequente.
A terra de seus sonhos é uma terra rica de promessas celestiais, mas não sem suas armadilhas e armadilhas. Muitas vezes vejo tanta confusão nos crentes sobre os sonhos presos em seus corações e sobre como eles os devem administrar e manifestá-los. Meus sonhos já foram meus ídolos. Eles eram as coisas que me impediam de me render, aumentando minha desconexão de Deus, e o principal obstáculo para que eu vivesse uma vida plena. Portanto, você pode imaginar um pouco do meu conflito quando mais tarde fui introduzido à ideia de sonhar com Deus. Eu podia sentir a vida do Espírito nela, mas honestamente não sabia o que fazer. Eu não tinha nenhum desejo de cair novamente na mesma armadilha da qual havia acabado de fugir. Então, pedi sabedoria a Deus sobre isso e acredito que Ele me deu um pequeno pedaço de discernimento que vou compartilhar com vocês.

Rezo para que este pequeno pedaço de revelação ajude muitos a navegar bem nestas águas.

SONHOS SANTIFICADOS E NÃO SANTIFICADOS

Isto pode ser muito simplista de uma redução, mas acho que os sonhos geralmente se enquadram em duas categorias: santificados e não santificados. Sonhos santificados são sonhos que nascem da adoção espiritual, da plenitude da intimidade com o Pai e de uma conexão rendida ao Espírito Santo. Sonhos não santificados são sonhos que nascem da carne, da orfandade espiritual e da falta de intimidade, identidade e conexão com o Pai. A marca distintiva entre um sonho santificado e um sonho não santificado é quase sempre seu lugar de nascimento. Um sonho nascido em completa, rendido, em comunhão íntima com Deus, é santificado. Um sonho que nasce de um lugar órfão, desconectado, egocêntrico, ambicioso, não é santificado. Em resumo, seus sonhos só serão tão saudáveis quanto seu nível de rendição e intimidade com Deus.

"Mas e todos esses desejos dentro de mim?" você pode perguntar. "Quem mais senão Deus os colocou lá e como pode persegui-los não ser Sua vontade?" Estas são grandes perguntas e as mesmas com as quais eu tive que lutar. Deixe-me começar afirmando a verdade: você não nasceu uma tábua em branco. Você é um ser criado e seus profundos anseios e dons únicos falam de fato com o propósito e design de seu Criador.

O Senhor colocou música e ritmo dentro dos meus ossos. Quando descobri a música para mim mesmo quando tinha 12 anos, senti literalmente uma convergência com o divino; parecia uma troca santa. Eu sabia instintivamente que a música seria muito mais do que um hobby ocasional ou um passatempo relaxante. Isso eletrizou todo o meu ser. Ela me possuía e me comovia de formas indescritíveis. Era abundantemente evidente para mim e para os outros que Deus tinha me marcado para a música.

No entanto, isto não significava que toda perseguição musical a partir daquele ponto fosse santificada. Longe disso! O mesmo se aplica a você. Não é preciso o dom da sabedoria para saber que todo sonho que você sonha não é necessariamente um sonho nascido por Deus ou algo sonhado com Ele.

Só porque Deus marcou seu coração com algo, não significa que toda tentativa de expressão seja a vontade Dele. Como John Wimber, o fundador do Movimento da Vinha, disse certa vez: "O caminho para entrar é o caminho que segue. ”

Deus plantou esperanças e sonhos dentro de você? Sim! Ele o conectou de forma criativa e gloriosa para o bem, o mundo que muda, funciona? Sim! Mas a porta para sua gloriosa realização é, antes de tudo, a unificação com Jesus em Sua morte e uma contínua e diária rendição à Sua vontade enquanto você segue a liderança de Seu Espírito.

Posso lhe dizer em primeira mão que tentar sonhar com Deus antes de sua fonte de vida é Deus, só o levará pelo caminho da ruína.

É óbvio para mim agora que meus sonhos adultos jovens de estrelato de rocha não foram santificados, mas não porque o sonho em si não foi santificado. Faltava santidade porque não nasceu com Ele, nasceu separado dEle. Este sonho não santificado veio de um buraco profundo em meu coração que estava ansioso por significado e reconhecimento, mas tentando derivá-lo de uma fonte errada. Olhando para trás, não há dúvida de que este sonho não santificado teria arruinado minha vida, minha família e meu futuro. Se eu tivesse conseguido, de alguma forma, chegar à música mainstream como um homem de vinte e dois anos, agora estaria divorciado e viciado... ou pior. Em vez disso, através da rendição, não apenas vi a realização de sonhos que Deus colocou dentro de mim, mas também sua realização resultou em uma tremenda bênção para minha família e estabeleceu meu futuro em vez de frustrá-lo.

SONHOS DE DEUS

Se você já sabe que está caminhando em um sonho de Deus, deixe-me exortar você com uma palavra de cautela. Mesmo os sonhos de Deus, esses sonhos inicialmente paridos em um lugar santificado, podem ficar sem santificação se você começar a sair da intimidade e a se render e procurar controlar o impulso e o resultado. A maioria de nós já ouviu a história de Abraão e Ismael. Quando Abraão procurou cumprir a promessa do Senhor através de seu próprio ato, criou dor, divisão e confusão. Mesmo quando Abraão recebeu o cumprimento de Sua promessa em Isaque, Deus testou seu coração e pediu a Abraão que sacrificasse o que Ele mesmo lhe prometeu. Isto é extremo, mas a razão é clara: nada mais

pode ser permitido viver no trono de nossos corações. Não é uma profecia. Não é uma promessa. Para seu bem, Deus não pode e não vai permitir isso.
Ela vai arruinar sua vida, não a estabelecer.

Um sonho nascido em rendição ao Espírito nunca poderá ser realizado através do controle de nossa carne. Descobri que o momento que requer a maior rendição é o momento em que Deus começa a realizar nossos sonhos. Não sei bem por quê, mas nossa tendência é quase sempre assumir o controle quando isso acontece. Na realidade, isso é a pior coisa que podemos fazer. A maioria de nós está ciente da grande rendição necessária no fracasso, mas uma rendição ainda maior é necessária no sucesso. Talvez, se pudermos aprender esta simples verdade, a curva do sino e o declínio inevitável que a história tem quase gravado em pedra sobre cada movimento de Deus, possa ser mudada.

O QUE ESTÁ ME IMPULSIONANDO?
Estou impressionado com quantas ferramentas de autoconsciência podemos estar cercados, mas ainda assim permanecemos sem perceber as forças subjacentes que impulsionam nossas escolhas e decisões. Os sonhos são reveladores poderosos e condutores poderosos em nossas vidas. Eles podem nos mostrar coisas que muitas vezes permanecem escondidas. Se você nunca olhou duro para seus sonhos, eu o convido a fazer isso. Considere isso uma gentileza para consigo mesmo, pois pode lhe poupar anos de frustração, dor e dor no coração. Não tenha medo de examinar seus sonhos e ambições e pergunte a si mesmo:

"O que está me impulsionando? O que está me levando a tudo isso? Se eu for honesto, quão pura é a minha motivação de raiz? Será que ela flui de um desejo sincero de viver plenamente e de todo o coração para o Senhor? É uma duplicidade de alguma forma? Está enraizado na intimidade rendida? Ou está enraizada em alguma outra coisa?"

Se você realmente quer que isto seja eficaz, peça ao Espírito Santo que lhe mostre o que realmente está acontecendo em seu coração. Eu sei que Ele o ajudará. Se você for casado, peça ao seu cônjuge. Muitas vezes,

eles são capazes de ver coisas em seu coração que você não é capaz de ver. Se você for solteiro, busque conselhos sábios na forma de pessoas cheias de Espírito que o amam e lhe falarão a verdade.
Talvez o Senhor lhe mostre que você está no caminho certo e o encoraje a permanecer no caminho. Talvez Ele revele uma pequena correção de rumo, um timing incorreto, uma abordagem equivocada ou um pouco de raciocínio quebrado. Ou talvez Ele lhe mostre que é necessário um restabelecimento completo e o convide a realizar o sonho por completo. Se Ele lhe pedir para fazer isso, encontre coragem na resposta de Abraão. Ele estava disposto a sacrificar Seu filho porque Ele se lembrava de uma coisa muito importante: Deus pode ressuscitar os mortos.

Faça o que fizer, não lute contra Ele. Renda-se. Lembre-se de que Deus não está tentando roubá-lo, Ele está trabalhando para estabelecê-lo. As únicas coisas que são verdadeiramente seguras são as coisas que você confia a Ele. A única maneira de dar frutos é permanecer em uma conexão permanente com Ele. Seus sonhos são algo que Deus deseja fazer com você, a cada passo do caminho. Eles são a história que Ele quer construir com você e a história que Ele quer moldar através de você. Tudo isso foi feito para levá-lo até Ele, aprofundar sua conexão com Ele, aumentar sua fé Nele, seu prazer Nele, sua alegria, seu amor e sua adoração.

Um sonho realizado sem Jesus é simplesmente vazio e vazio. Mas os menores sonhos que você faz com Jesus lhe trarão infinitamente mais felicidade do que os maiores sonhos que você realiza sem Ele.
Se você nunca entregou seus sonhos a Ele, não hesite. Não desperdice mais um dia em desconexões. Dê a Deus todos os seus sonhos. Compartilhe-as com Ele. Submetê-los a Ele. Coloque-os em Suas mãos. Comece a entronizá-Lo na terra de seus sonhos. Uma maneira muito prática de fazer isso é aprender a rezar em todas as coisas. A oração é um ato de rendição e dependência. Rezar antes de qualquer visão de fundição, estrategização, planejamento, brainstorming ou sessões de sonho. Rezar no início. Rezar no meio. Rezar no final. Comprometa-se com Ele em todos os seus caminhos. Deixem que Ele os guie e estabeleça os sonhos de seu coração e o trabalho de suas mãos.

NASCIDOS DO ESPÍRITO

CAPÍTULO 6

Sem dúvida, a maior necessidade que temos nesta hora é para homens e mulheres que estão cheios do Espírito Santo. Não nos faltam cantores dotados, comunicadores, compositores, líderes de canções ou canções corporativas maciças. Elas abundam mais do que nunca. O que nos falta desesperadamente é a presença poderosa e o poder do Espírito que flui através de vasos rendidos. O Espírito Santo faz toda a diferença. Estou convencido de que mesmo a pessoa mais inexperiente e inqualificável, se ela for entregue ao Espírito Santo, pode realizar muito mais do que um exército de pessoas possuindo todo o dom e carisma natural do mundo.

Estamos precisando desesperadamente de verdadeiros líderes de culto. A diferença entre um líder de canção e um líder de adoração, é o Espírito Santo. Quase todos podem tocar quatro acordes e liderar as pessoas em um refrão cantado. Mas a verdadeira liderança da adoração é uma atividade com poder do Espírito Santo. É aprender a liderar e cantar no Espírito, com o Espírito, e pelo Espírito. O texto de Paulo aos Filipenses em 3:3 deixa isso claro: "Porque nós... que adoramos pelo Espírito de Deus e pela glória em Cristo Jesus". Sem a presença e o poder do Espírito Santo, nossa adoração não se afasta muito do chão". É o toque do Espírito em uma canção e em um líder que faz com que os corações se abram e liberem a adoração e o perfume que o coração de Deus anseia.

Não houve um único momento de adoração santo e ungido em que eu tenha pisado que não estivesse diretamente ligado a seguir o que eu sentia o Espírito Santo impressionar em meu coração. A primeira vez que liderei a canção "Nosso Pai" foi sob o impulso do Espírito Santo. Foi quarenta e cinco minutos em um culto de domingo à noite. O cenário estava indo terrivelmente, e eu só queria que terminasse. Mas lembro-me de fazer uma oração sem convicção: "Esperamos que Venha e mostre sua glória aqui hoje... " e então eu basicamente desisti. Mas quando minha coliderança começou a cantar a próxima canção, algo começou a acontecer na sala. Sua glória começou a se manifestar fisicamente.

A princípio não podíamos vê-lo, mas de repente, a atmosfera mudou e o ar ficou eletrificado na sala. Havia um alvoroço na multidão. A única canção que eu podia pensar em cantar naquele momento era uma canção que eu mal conhecia. Não a tínhamos ensaiado e não estava na lista, mas eu não conseguia abalar a sensação de que a deveria liderar. Então, antes mesmo de me lembrar se eu sabia ou não a letra toda (o que não sabia), reuni minha coragem e comecei a cantar suavemente: "Pai nosso...no céu...santificado seja o Teu nome... ”

Quando começamos a cantar essa canção, Sua glória começou a aumentar visivelmente na sala. Nunca esquecerei de ver o ar em frente ao meu rosto começar a brilhar e a cintilar da maneira mais desconcertante. Uma coisa é cantar: "Que venha o céu", mas outra bem diferente é ver Sua glória se manifestar fisicamente diante de seus próprios olhos, enquanto você a canta.
Por um breve momento, pude experimentar o que a adoração sempre foi feita para sentir. Quando a glória de Deus começou a tomar o centro do palco, o palco em que eu estava começou a desaparecer. Não havia mais pessoas "especiais" com títulos "especiais" na sala. Todo mundo era simplesmente um adorador. Cada olhar foi levantado em direção ao céu e tomado de admiração e admiração.

NUNCA MAIS VOLTAR

A vida com o Espírito Santo arruinará você para o comum. Quando você provar o que está disponível através de uma simples e submissa parceria com Suas lideranças, você nunca vai querer fazer a vida de qualquer outra maneira. Sua liderança transforma de forma consistente as interações mais comuns em encontros de golpe total, os conjuntos de culto mais comuns em momentos celestiais, e as pessoas mais comuns em líderes extraordinários. Inclinar-se em Sua voz é o que abre a porta para o poder sobrenatural. Quando o Espírito Santo vier sobre você, você fará coisas, dirá coisas, cantará coisas e escreverá coisas que estão muito além de seus dons, habilidades ou capacidades naturais.

Se eu pudesse dividir meu "ministério" em duas épocas, a primeira seria eu ignorando em grande parte a liderança do Espírito Santo ou como

segui-lo. A segunda era seria marcada por uma busca intencional de Sua liderança e obediência consistente ao que quer que eu sentisse que Ele me incitava a fazer ou a cantar. Realmente não há como comparar as duas eras. Na primeira era, eu vi muito pouca atividade espiritual. Na segunda era, eu vi que mais do que jamais sonhei era possível. A primeira era foi repleta de muitos conjuntos de adoração doces, bonitos e de trinta minutos. Fiquei satisfeito com a oportunidade de liderar e cantar; satisfeito com o programa da igreja, quatro a cinco canções, uma grande banda, uma sólida pregação e almoço depois.

Mas tudo começou a mudar quando eu vi o Espírito Santo se envolver. Comecei a notar que certas pessoas tinham algo que me faltava - uma sensibilidade real ao Espírito Santo. Elas conseguiram reconhecer quando Deus queria fazer algo em uma reunião, e quando agiram sobre isso, tudo mudou. Passamos de fazer uma igreja normal e agradável ao peso de Sua presença caindo como uma bomba na sala e as pessoas sendo tocadas radicalmente, entregues e libertadas. Como eu testemunhei o céu se romper com o tempo só porque alguém era sensível ao Espírito Santo e fez o que Ele pediu, um fogo começou a arder dentro de mim. Fiquei desesperadamente com fome de conhecer o Espírito Santo da mesma forma. Eu sabia que não podia mais viver ignorando Sua voz e liderança, e comecei a clamar para que Ele se revelasse a mim. Ele está respondendo fielmente a essa oração até hoje.

A PRESENÇA É UMA PESSOA

Tudo com Deus começa e termina em relacionamento. O Espírito Santo não é diferente. Seu poder não é liberado quando descobrimos as fórmulas certas, as apresentações certas, ou os rituais religiosos certos. Seu poder é liberado quando começamos a caminhar no entendimento correto e no relacionamento correto com Ele.
Sei que a "Presença" se tornou a nova linguagem do Espírito Santo na igreja. Talvez esse fraseado nos tenha feito sentir mais seguros ou mais palatáveis. Tem sido "presença isto" e "presença aquilo" ou "Você sentiu a presença naquilo? " e "Havia tanta presença na sala! ”
Eu usei esta linguagem tanto quanto qualquer pessoa e estou longe de ser contra ela. Entretanto, é vital que compreendamos que a Presença não é

uma força abstrata, mística.
A "Presença" é uma Pessoa.

Isto pode parecer muito básico e elementar, mas se não mantivermos a "presença" ligada à Pessoa do Espírito Santo, sentimos falta do convite para conhecê-Lo e para nos movermos com Ele. Ele não é uma névoa, uma nuvem, uma vibração, ou uma atmosfera - Ele é uma pessoa. Quando dizemos: "A presença veio tão forte! significa que a Pessoa do Espírito Santo "veio tão forte". "Assim como minha "presença" nunca está desligada de minha pessoa, nem a Dele". Fazemos coisas muito prejudiciais quando desumanizamos as pessoas e nos colocamos em perigo da mesma forma quando personificamos Sua Pessoa. Uma "presença" abstrata não tem coração, sentimentos, desejos, sensibilidade, tristeza, consciência, proximidade, soberania ou santidade; mas o Espírito Santo certamente tem. Quando falamos sobre Ele, devemos sempre procurar fazê-lo de uma forma que O honre como Pessoa.
Muitos de nós fomos tragicamente treinados para ver o Espírito Santo como uma "experiência" opcional e extra-cristã -reservada apenas para os carismáticos ou super espirituais. Muitos mais limitaram-no inconscientemente a um encontro único que aconteceu durante um chamado ao altar, um tempo de ministério, ou um acampamento de jovens. Mas Ele é infinitamente mais do que isso! Ele é o relacionamento duradouro em que todos os crentes deveriam caminhar Todos os dias das suas vidas. Aquele que nos foi dado pelo nosso Pai para nos guiar, nos guiar, nos encher, nos reconfortar, nos ensinar, comungar conosco, e nos capacitar para cumprir o nosso propósito aqui na terra. Nunca estivemos destinados a fazer a vida, ministério ou liderança sem Ele. Tantas pessoas encontraram o Espírito Santo, mas muito poucas aprenderam a caminhar com Ele.

EM SINTONIA COM O ESPÍRITO

Seguindo o Espírito Santo não se trata de "momentos de ministério" na igreja; trata-se de uma forma de vida inteiramente nova. Experimentar um encontro com o Espírito Santo é maravilhoso, mas foi apenas para ser o ponto de partida da viagem, não o destino. Uma das escrituras mais frequentemente citadas na Bíblia são as palavras de Paulo aos Gálatas

dizendo-lhes: "Se vivemos pelo Espírito, mantenhamo-nos também em sintonia com o Espírito". Aprender a manter o passo com o Espírito pode parecer uma coisa muito simples (e na verdade é), mas é um desafio profundo. Numerosas pessoas e igrejas falham nas suas tentativas de "manter o passo com o Espírito", porque subestimam o quão radical é necessário um reinício. A qualidade distintiva da liderança cristã é que se trata menos de liderar e mais de seguir. Li livro atrás de livro de liderança e estou muito grato pela sabedoria que eles transmitiram. Mas antes de qualquer um de nós ser chamado a liderar, somos antes de mais nada chamados a segui-lo. A maneira de seguir Jesus deste lado do céu é seguir Aquele que Ele enviou para nos ajudar quando Ele se foi embora, o Espírito Santo. Se queremos tornar-nos verdadeiros líderes espirituais, então o nosso maior objetivo é tornarmo-nos cheios do Espírito e guiados pelo Espírito. A nossa maior missão todos os dias é sermos um povo que se mantém em sintonia com o Espírito. Nisto, tudo o que posso partilhar convosco é a minha própria viagem. Nunca me esforcei por me erguer e liderar, mas certamente que me esforcei por seguir e submeter-me. Gosto tipicamente de estar no controlo. Gosto de ter um mapa de estradas. Costumava ter todos os meus conjuntos de culto meticulosamente mapeados. Eu sabia onde eles começavam, onde terminavam, e tudo o que estava entre eles. Por isso, quando decidi fazer esta viagem de aprendizagem de como me manter "em sintonia com o Espírito", tive de libertar todo esse controlo e comprometer-me ferozmente com uma postura completamente nova. Isto não foi um pequeno ajustamento à minha vida espiritual; foi uma reorientação radical da mesma. Tive de abraçar firmemente a minha nova posição como "líder subordinado" em todos os momentos e em todas as coisas. Tive de travar uma guerra diária contra a minha natureza independente porque os líderes subordinados não se movem de forma independente. Tive de romper com todas as minhas velhas formas de preparação, liderança e execução e de entrar numa nova forma de colaboração rendida. Seguir o Espírito Santo não é isolado às vossas tarefas "espirituais", envolve toda a vossa vida e processo de tomada de decisões. É cultivar um coração que procura continuamente ser conduzido por Ele e obediente de bom grado à Sua voz. É aprender a convidar o Espírito Santo para o diálogo - comungar e consultar continuamente com Ele. Ao aprender a conversar com o Espírito Santo, descobri o quanto Ele tem a dizer sobre a minha vida, a minha igreja, as

minhas tarefas, as minhas listas de tarefas, a minha mulher, os meus filhos, as minhas finanças, as minhas relações, os meus hábitos alimentares e de bebida, os meus ritmos diários...tudo isto. No início deste processo, senti-me ligeiramente chocado após ter percebido o quão pouco confiava no Espírito Santo ou pedia a Sua ajuda e orientação. Lembro-me de Lhe ter reconhecido, "Provavelmente já há muito tempo que esperavas que eu te trouxesse para a conversa, não é verdade?". Não pude deixar de me lembrar de como era frustrante quando os líderes sob o meu comando iam executar as coisas e assumir que sabiam o que eu pensava ou queria sem nunca interagirem ou se dirigirem a mim. Embora ainda seja culpado disto de tempos a tempos, continuo a arrepender-me e a lutar por uma postura que é continuamente submetida e sensível ao Espírito Santo. Desde o dia em que assumi esse compromisso de seguir o Espírito Santo, não importa o quê, não houve um único conjunto de adoração que alguma vez tenha corrido de acordo com o plano - Ele interrompeu todos eles (como qualquer músico com quem já toquei pode atestar). Isto costumava aterrorizar-me, mas agora só o antecipo alegremente. Por muito confusa que seja a viagem, aprendi que segui-Lo sempre traz uma verdadeira descoberta espiritual. Encorajo-o a comprometer a sua vida e liderança com o Espírito Santo da mesma forma. Esta nova forma rendida de viver e liderar não está certamente isenta de desafios, mas é muito mais vivificante, cheia de alegria, e infusa do céu do que a sua alternativa. Esta nova forma de vida e liderança rendida não está certamente isenta de desafios, mas é muito mais vivificante, cheia de alegria e cheia do céu do que a sua alternativa. Uma vez que essa postura de comungar se tenha rendido, verá que se torna tão fácil como respirar. E nunca mais vai querer voltar a ser como era antes.

TOTALMENTE RENDIDO

Quer dizer, será que mais alguém acha irônico quantos anos de esforço são necessários para finalmente aprender a desistir? Quanto tempo demora a deixar de tentar impressionar e agradar às pessoas e simplesmente render-se? A maturidade espiritual é formada em alguém que aprendeu a ceder ao Espírito Santo; a esperar, a ouvir, a ouvir e a obedecer. Quanto maior for a rendição, maior é o poder. O verdadeiro

poder espiritual não flui através de pessoas poderosas, apenas de pessoas rendidas. Apenas as pessoas que escolheram tornar-se fracas e esvaziadas do seu próprio poder, serão preenchidas com o Seu. Mas esse é o obstáculo que a maioria de nós continua a enfrentar. Seja por medo ou por falta de fé, estamos relutantes em entrar em bancarrota do nosso próprio poder para sermos preenchidos com o Dele. Recuamos continuamente à segurança familiar e à segurança dos nossos próprios métodos comprovados. Mas nenhuma renúncia continua a ser igual a nenhum poder. Houve um tempo em que pensei que o maior obstáculo a uma "demonstração do Espírito e do poder" (1 Coríntios 2:4) na igreja de hoje estava enraizado na oposição teológica. Mas vim a ver que a questão muito maior é a nossa luta com a rendição e o nosso medo de renunciar ao controlo. Falar de rendição é popular, o exemplo público é raro. Pode ser uma pregação inspiradora, mas é uma realidade profundamente desconfortável. A rendição coloca as coisas fora das nossas mãos e fora do nosso controlo. É arriscada e imprevisível; especialmente quando não se sabe para onde ela nos vai levar. Acho que grande parte da igreja tem fome de reavivamento, anseia por um movimento do Espírito, quer ver o céu invadir a terra, quer ver as "coisas maiores" a irromper, mas simultaneamente não cede os seus planos, agendas, ou produção à liderança do Espírito Santo. Assim, eles veem muito pouco. Gostamos de gritar "Senhor, fazei o que quiserdes fazer esta noite!" nos nossos tempos de oração pré-serviço, mas semana após semana, continuamos a escolher a consistência dos nossos programas, listas comprovadas, e resultados controlados sobre o risco de seguir a Sua voz. . Semana após semana, escolhemos o controlo em vez da rendição, e, no entanto, perguntamo-nos porque não há poder. Oh, como gostaria que ficássemos menos impressionados com aquilo em que fomos capazes de realizar e com a nossa própria força! Continuamos a ficar impressionados com o crescimento e os números da nossa igreja quando, de facto, a igreja nos Estados Unidos está em declínio maciço. Ficamos impressionados com os nossos serviços "relevantes" e com os pastores da moda, enquanto a cultura à nossa volta continua a decair para um abismo de caos moral e injustiça. Por quanto tempo ficaremos enamorados com o que podemos realizar dentro e através do nosso próprio poder e continuaremos cegos à nossa falência? Quanto tempo até acordarmos e percebermos que os nossos mais poderosos esforços são totalmente débeis em comparação, e

nos entregarmos totalmente aos Seus caminhos, aos Seus planos e ao Seu poder? O avanço que desejamos ver nas nossas nações, nas nossas cidades, nas nossas comunidades e nas nossas igrejas está apenas a um sopro de distância. Basta um encontro com a Sua poderosa presença para saber que os corações mais duros podem derreter, que as doenças mais incapacitantes podem ser curadas, e que as situações mais impossíveis podem mudar, apenas com o toque da Sua mão e uma gota do Seu poder. Ele está presente. Ele está à espera. Ele está pronto a agir. A questão é: estamos prontos a ceder?

VERDADEIRO MATERIAL

CAPÍTULO 7

Ao crescer, nunca me apercebi do quanto tomava a verdade como certa. Apenas assumi que a igreja se agarraria sempre à Palavra escrita de Deus porque...bem...é isso mesmo que as igrejas fazem...certo? Elas acreditam na Bíblia. Pelo menos era essa a firme convicção que os meus avós e pais tinham, por isso assumi que era universal. Não fazia ideia de como era dispendioso para as gerações anteriores estabelecer e sustentar a Escritura como verdade absoluta e linha de prumo para a vida cristã. Definitivamente, confundi o quão frágil esse trabalho era realmente e quão rapidamente poderia desmoronar-se. Neste momento, estou muito sóbrio. Não sei se a nossa hesitação neste momento se deve ao facto de a guerra pela verdade nunca ter sido mais forte ou se a resistência da igreja ao engano nunca ter sido mais fraca. Ambos se sentem verdadeiros. Só sei que a necessidade de a verdade ser vista sobre nós e proclamada através de nós, é de importância crítica nesta hora. O versículo mais citado sobre adoração na Bíblia registra Jesus falando com a mulher no poço e declarando: Mas a hora está a chegar, e está agora aqui, quando os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade, pois o Pai está à procura de tais pessoas para o adorarem . Deus é Espírito, e aqueles que o adoram devem adorar em espírito e verdade. João 4,23 O primeiro atributo dos verdadeiros adoradores que Deus procura, é um povo que adora "em espírito". O segundo atributo é a verdade. A verdade pode não receber tanta atenção (particularmente entre os criativos) como o coração e o espírito, mas as palavras de Jesus colocam igual ênfase na sua importância. Não nos deve surpreender que Deus insista em ser adorado por quem Ele realmente é. Ele não se sente honrado pela ignorância ou falsidade. Ninguém o é. Nenhum de nós aprecia ser homenageado por quem não é. Só a verdade tem o poder de honrar. Se a nossa adoração carece de verdade, não consegue atrair, ministrar, ou honrar Aquele que estamos a adorar.

O QUE TORNA A ADORAÇÃO, ADORAÇÃO?

A humanidade tem vindo a adorar desde o início dos tempos; a elaborar ativamente todo o tipo de deuses e uma variedade infinita de rituais e práticas religiosas que os acompanham, com o objetivo de apaziguar, ligar, e implorar a esses mesmos deuses. O importante a notar é que, qualquer que seja a prática de adoração, ela está consistentemente sujeita aos próprios deuses. Mesmo o culto pagão compreendeu que o único que pode determinar se um ato de culto é realmente "adorável", é aquele que está a ser adorado. Por conseguinte, cada expressão de culto deve ser personalizada de acordo com a singularidade do deus a que se destina. Embora a adoração do nosso Deus - o Único, Verdadeiro, Deus Vivo - seja distinta em quase todos os sentidos, neste caso, é a mesma. Sim, Ele deseja a adoração. Sim, Ele procura adoradores. Mas Ele é muito específico quanto ao tipo de adoração que Ele deseja e ao tipo de adorador que Ele procura. Felizmente para nós, Ele não deixou estas especificidades ambíguas ou pouco claras. Ele deu-nos um livro maciço, a Bíblia - cheio de revelação sobre quem Ele é, o que o Seu coração anseia, e que ofertas de adoração lhe agradam. O ponto muito simples que estou a tentar fazer é este: a adoração só é adoração se agradar a Deus. Não importa se soa como adoração, ou se é rotulado como "adoração", ou se está em todas as categorias "inspiradoras" no iTunes; nem sequer importa se é retomado e cantado por todos os líderes de culto em todos os cultos em todo o mundo... Se Deus não gosta...não é adoração.

O CONHECIMENTO DE DEUS

Toda a adoração começa com alguma forma de conhecimento sobre Deus. A adoração de Deus e o conhecimento de Deus são inseparáveis. Sem o conhecimento de Deus, não temos a menor ideia de como O adorar. Não sabemos o que Ele exige de nós ou como Lhe trazer algo que agrade ao Seu coração. É apenas o conhecimento do Senhor que nos dá esta percepção. Sem o conhecimento de Deus, todos os adoradores são pessoas que se movimentam no escuro. O Apocalipse é o que alimenta e informa a adoração. Mas mesmo com uma revelação clara, surpreende-me a rapidez com que podemos sair do caminho... a rapidez com que a adoração se pode transformar em algo que "nos move", mas que não O move. Muitas vezes, Israel pensou realmente que Deus se deliciava com o sacrifício de touros e ovelhas. Muitas vezes, eles acreditaram sinceramente que Ele

estava satisfeito com as suas práticas religiosas em vez da postura dos seus corações e vidas. Uma e outra vez Deus teve de interromper o Seu povo no meio do fervor da sua atividade religiosa e declarar-lhes: "Isto NÃO é o que eu procuro! Fora com os seus hinos barulhentos de louvor! Não vou ouvir a música das vossas harpas. Em vez disso, quero ver uma poderosa inundação de justiça, um rio interminável de vida justa. Amós 5:23-24 (NLT) Gostaria de pensar que isto já não se aplica a nós, mas estou a descobrir que podemos ser igualmente culpados. Deus nunca se interessou por um bom espetáculo religioso. Ele nunca estará. Ele não procura um grande grupo de cantores ou um grupo de pessoas que tenham aperfeiçoado o sempre crescente catálogo de movimentos de adoração carismática. Acho que Ele nunca olhou do céu e disse: "Sim, lá vão eles outra vez". A cantar e a mover-se e a balançar. Adoro quando fazem isso..." Isso nunca foi a Sua "coisa". O que Ele procura é um povo que O conhece realmente... Que caminha no conhecimento da Sua verdade. O profeta Oseias registra o próprio Senhor falando, pois desejo o amor firme e não o sacrifício, o conhecimento de Deus em vez de holocaustos. Oseias 6:6. Sem o conhecimento de Deus, nenhum adorador tem qualquer garantia de que as suas atividades religiosas, ofertas, ou eventos são realmente agradáveis ao Senhor ou são as coisas que Ele deseja deles. Não só um povo sem o conhecimento de Deus sente a falta de Deus, como estão arruinados pela sua falta. O profeta Oseias volta a registrar o Senhor falando sobre esta questão, O meu povo é destruído por falta de conhecimento; porque rejeitou o conhecimento, eu rejeito-o de ser um sacerdote para mim. Oseias 4:6 Esta é uma palavra sóbria para qualquer levita dos tempos modernos. A questão que temos de nos colocar é esta: será que conhecemos Deus? Se a nossa escrita de canções é alguma indicação, precisamos de passar menos tempo a viver vicariamente através da revelação de outras pessoas e mais tempo a obter a nossa própria. Precisamos de nos comprometer a aprofundar o nosso conhecimento individual de Deus através de um estudo consistente e cuidadoso da Sua Palavra.

O PROPÓSITO DA TEOLOGIA

Perdemos recentemente um dos grandes teólogos e homens de fé dos nossos dias, J.I. Packer. Tenho partilhado a sua citação desde o primeiro

dia em que a li há quase vinte anos. "A teologia é para doxologia e devoção - ou seja, o louvor a Deus e a prática da piedade "6 Isto é tão importante para os líderes de culto compreenderem: a teologia é para a doxologia. O que significa que o objetivo do estudo de Deus é adorar a Deus. Não é ficar ensoberbecido, elitista e pedigree. É permitir-nos entrar num maior nível de adoração. Isto acendeu-me um tal fogo quando percebi isto pela primeira vez. De repente, percebi que eram os adoradores que estavam destinados a ser os maiores teólogos. O estudo profundo da Palavra de Deus foi deixado a estudiosos e intelectuais, mas deve ser igualmente reivindicado pelo artista, o músico e o poeta. Se a nossa missão como líderes de culto é conduzir as pessoas à doxologia (adoração), então fomos incumbidos com o privilégio de nos tornarmos algumas das maiores mentes teológicas da nossa época. Temos de deixar para trás os tempos anteriores de ignorância bíblica e de preguiça acadêmica e mergulhar na Palavra de Deus. O amor e a honra não têm poder, a menos que sejam alimentados pelo conhecimento e pela revelação. Quanto menos se sabe sobre Deus, tanto mais difícil é adorá-Lo. Quanto mais se banqueteia com Ele, mais ele jorra de si.

VERDADE E AMOR

O Amor é inerentemente fascinado com o objeto do seu afeto. Não se pode ajudar a si próprio. Obceca-se naturalmente. Para um amante, não é tarefa difícil ou enfadonha estudar aquele que o seu coração ama. É sempre intrigado e sempre desejoso de fazer uma busca profunda da pessoa ou coisa que ama. De alguma forma, sabemos intuitivamente que fazer um impacto profundo no coração de alguém exige que o conheçamos profundamente. Quer seja através de experiências positivas ou negativas, qualquer pessoa que já tenha namorado alguém sabe a importância disto. Quando aquele primeiro Dia dos Namorados ou aniversário rola, apenas aqueles que estudaram pensativamente o seu amante e lhes trouxeram um presente que demonstra perspicácia e atenção ao seu coração, são substancialmente recompensados. Aqueles que simplesmente vão com um presente simbólico (o típico chocolate e flores) podem ficar impunes durante algum tempo, mas se não aprofundarem o seu estudo, deixarão de ter impacto no coração. O princípio a que me refiro é este: o que se estuda revela sempre o que se

ama. É aqui que temos de abordar uma desconexão na comunidade de culto. Provérbios 19:2 diz: "Desejo sem conhecimento não é bom". Mas isto é tão frequentemente evidente entre nós. Tantos escrevem declarações e canções ardentes e doentes de amor a Jesus, mas tão poucos O estudam. Falta qualquer coisa. Dizer: "Amo-te Jesus!" mas nunca ter derramado sobre os Evangelhos um estudo fascinado e dedicado da Sua vida e das suas palavras, simplesmente carece de convicção. É oco. É bem possível que só se esteja apaixonado pela ideia Dele, e não por quem Ele realmente é. Estudá-Lo e a verdade de quem Ele é, é a prova de amor genuíno. Esta geração pode ser a geração mais autoconsciente da história. Fizemos todo o tipo de teste de personalidade que existe e enchemos as nossas prateleiras e os nossos leitores eletrônicos com a sua sabedoria. Tornámo-nos especialistas em "amor-próprio" e "autocuidado". Conhecemos as cinco línguas do amor e de bom grado damos a conhecer quais são as que mais nos ensinam. Aprendemos tanto sobre como nos amar a nós próprios e tão pouco sobre como amar o Senhor. Dou comigo a pensar se alguém se deu ao trabalho de perguntar a Deus quais são as Suas principais línguas de amor? Ou procurou conhecer a profundidade e a complexidade do Seu coração no mesmo grau em que nós procurámos conhecer as nossas? Oh, que medida de poder transformacional começaria a fluir através de uma comunidade que valorizava as Suas palavras e as priorizava acima de tudo! Já vivemos naquela época em que as pessoas são "amantes de si mesmas". Isto tem sido cada vez mais canalizado para a área de culto. Por isso, eu vos cobro, sede alguém que esteja em contraste com esta geração. Sejam alguém que se deixa obcecar por si próprios e que toma uma sede insaciável e fome de O conhecer. Seja alguém cheio do conhecimento e da revelação da Sua Palavra. Seja alguém que saiba ler o Salmo 119 e sinta como se tivesse encontrado um amigo. Seja alguém que se colocou tão firmemente sob a autoridade da Escritura que a sua autoridade começa a fluir através de si.

COMO VAI O CULTO, ASSIM VAI A IGREJA

Belinda Huang observou que "a música tem o poder de influenciar cultural, moral e emocionalmente a nossa sociedade "7. Uma das verdades mais sóbrias sobre os cânticos de adoração é que eles são portadores culturais e influenciadores. Eles podem ter mais poder para estabelecer a

cultura numa igreja do que a sua pregação. Tenho visto este fenômeno acontecer através de múltiplos movimentos, inúmeras vezes, e apenas na minha curta vida. Não é difícil ver como a adoração de Betel, Hillsong e Elevation teve um impacto dramático na cultura da igreja em todo o mundo. A adoração tem sido sempre a precursora. Mas esta verdade carrega consigo um peso e uma responsabilidade sóbrios. Poder-se-ia mesmo ir tão longe quanto dizer: tal como vai o movimento de adoração, também vai à igreja. Esta pode não ser toda a verdade da questão, mas há muita verdade nela. O que cantamos torna-se cultural. Se tivermos olhos para o ver, o movimento de culto moderno reinventou a cultura da igreja nos nossos dias. Alguns viram isto como positivo e outros como negativo. Acho que os efeitos das canções tendem a ser tão saudáveis como as culturas de culto de onde provêm e o nível de verdade que transportam. Mas a coisa para a qual estou realmente a tentar chamar a atenção é o enorme peso que isto coloca nas comunidades de culto, não só para serem precursores culturais, mas também para serem precursores na verdade. Se o que cantamos se torna cultural, então o que cantamos é melhor que seja verdade.

UM RETORNO À PALAVRA

Não creio estar a exagerar quando digo que a negligência da verdade e da sã doutrina entre as comunidades de culto e a igreja em geral, tem vindo com consequências devastadoras. Este pecado de negligência obliterou o nosso sistema imunitário espiritual e deixou-nos suscetíveis a qualquer vírus de confusão e engano. Muitas igrejas e movimentos cristãos estão cada vez mais a permitir que as mentes inclinadas para o pecado e para a justificação do mal torçam, domestiquem, amaciem e alterem completamente as ordens claras de Deus. A única coisa que pode prender o entorpecimento espiritual que desce rapidamente sobre o corpo de Cristo e nos fura o despertar é a "espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (Efésios 6:17). A Escritura é "mais afiada do que qualquer espada de dois gumes, penetra até mesmo para dividir alma e espírito, articulações e medula; julga os pensamentos e atitudes do coração" (Hebreus 4:12). Temos de compreender que a Escritura é NOSSA juíza. Não o contrário. Não estamos apenas a ler a Escritura; está a ler-nos a nós. A Escritura está a revelar os pensamentos e atitudes dos nossos corações e a expô-los a

nós. Comecei a questionar-me se o poder grosseiro e a elevação da opinião pessoal nos meios de comunicação social nos iludiram realmente a pensar que as nossas opiniões têm algum peso contra a Palavra de Deus. Pergunto-me se fomos tão treinados por uma sociedade democrática e orientada pelo consumidor que nos esquecemos de que o reino de Deus não é uma democracia, mas sim uma teocracia. Um governo em que só a Sua Palavra e a Sua Palavra se mantêm. Temos de voltar aos nossos sentidos e saber isto: quando se trata da Palavra de Deus, o alvoroço e o clamor em linha de se ver, as objeções de opinião e os votos dissidentes, tem um peso absolutamente nulo. Isso não importa. Não estou a dizer que a nossa voz não importa para Deus. Estou simplesmente a lembrar-nos: Dissentir contra a Sua voz é uma loucura absoluta. De alguma forma, continuamos a encontrar novas formas de isolar os nossos corações da Palavra de Deus - para a rejeitar, personalizar ou alterá-la. Prontamente destacamos, ingerimos e declaramos as promessas das escrituras, mas ignoramos deliberadamente os seus avisos, os seus julgamentos e os seus piercings. Será que a história não nos ensinou nada? Quando enfatizamos demasiado um aspecto da verdade, mas negligenciamos os seus homólogos igualmente importantes, quase sempre acabamos por ter algo de herético. As meias verdades sempre foram o método do diabo. Temos de abrir os nossos olhos e ver como ele camuflou cada agenda imoral na terra em meias-verdades! Ele está sempre a tentar dividir o "amor" de Deus da Sua verdade e a "bondade" de Deus da Sua santidade. A nossa negligência da Palavra de Deus trouxe-nos até aqui, mas um regresso a ela tem o poder de a corrigir. Tem de haver um regresso sincero à Palavra de Deus na igreja e na comunidade de culto. E por "regresso", quero dizer uma nova submissão à sua autoridade. Na sua carta a Timóteo, Paulo fala da igreja como "um pilar e uma fortaleza da verdade" (1 Timóteo 3:15). Um pilar e uma fortaleza são um sistema de apoio integral que mantém muitas catedrais e edifícios antigos até aos dias de hoje. Precisamos de uma nova revelação de que a declaração da verdade não é uma missão secundária para a igreja, mas sim uma missão primária. O verdadeiro amor nunca está divorciado da verdade, mas deve falar a verdade de todas as formas. Se a igreja se recusar a ser um sistema de apoio sem mangas que sustenta a verdade contra a investida de mentiras e enganos, a igreja desmoronar-se-á. Um mundo que nega a verdade não é um mundo em que que queiramos viver. Mas está à nossa porta. Temos de regressar

à Palavra de Deus! Devemos mantê-lo firme e sem vergonha, declará-lo corajosamente.

"EM VERDADE"

Posso dizer sem hesitação que a coisa mais poderosa e transformadora que alguma vez fiz, foi ler a Bíblia. A leitura da Palavra de Deus transformou literalmente a minha vida mais do que qualquer outro encontro ou experiência que alguma vez tive. Até hoje, quanto mais leio a Sua Palavra, mais me apaixono por Ele. A Sua Palavra está viva, e incendiará o seu mundo se a deixar. Se cresceres e aprofundares o teu conhecimento da verdade, adorando-O com toda a tua mente, bem como com todo o teu coração, notarás um poder e uma autoridade muito maiores a começar a acompanhar a tua adoração - um transbordamento imediato de louvor na tua mente e no teu coração que fluirá de ti com uma facilidade inesperada. Não mais terá de "cavar fundo" durante um momento espontâneo, ou cantar repetidamente as mesmas duas ou três frases cliché. Se aprofundar o seu poço, o seu poço começará a transbordar. Vou encerrar este capítulo com três disciplinas simples para começar: Primeiro, estudar a verdade. Verter sobre a Escritura. Encha a sua mente com o conhecimento de quem Ele é. Tome nota de cada descrição do Seu coração, caminhos, caráter, atributos e glória que a Escritura revela. Aprenda o que Deus gosta. Descobre o que move o Seu coração e o que encanta a Sua alma. Aprenda como Ele gosta de ser amado. Conheça-O! Depois, cantem a verdade. Pegue todo o conhecimento de Deus que tem estado a estudar nas Escrituras, toda a revelação com que Ele o tem preenchido em relação ao Seu coração e aos Seus caminhos, e depois comece a cantá-la de volta para Ele. Encha os seus tempos privados de adoração com a Sua verdade. Faça do canto da Escritura uma disciplina na sua vida. Preencha os cenários de adoração com canções da Sua verdade. Escreva canções que estejam cheias do conhecimento e da revelação de quem Ele é. Finalmente, viva a verdade. Adorar a Deus na verdade não significa apenas estudar, significa fazer as coisas que Ele te revela na Sua Palavra e te fala no teu coração. O peso total da verdade só é descoberto à medida que a vives. Não é chamado a ser um corretor da revelação ou informação de outra pessoa, mas alguém que provou e viu pessoalmente por si próprio e sabe que é verdade.

UM NOVO ODRE DE VINHO

CAPÍTULO 8

Acredito que as coisas maiores que desejamos ver na adoração - as obras criativas que carregarão uma medida muito mais pesada da unção, presença, e poder do Espírito - estão à espera de novos odres de vinho. Os anteriores que criámos podem ter servido uma estação e um propósito, mas não nos levarão para o futuro. Eles apenas continuarão a arruinar o vinho. Precisamos de odres novos que valorizem a Sua presença sobre o lucro, a Sua glória sobre a nossa, e a obediência a Ele acima de tudo. Quando se trata de canções e projetos de adoração, se o resultado final se destina à adoração, então todos os seus processos devem nascer, saturados e sustentados na adoração. Por que razão anteciparíamos o produto final com qualquer medida da unção do Espírito se todo o processo criativo fosse tudo menos espiritual? Harvey S. Firestone compreendeu sabiamente: "O sucesso é a soma dos detalhes". Por outras palavras, os detalhes são importantes porque os detalhes criam a soma. Há um ditado comum: "O diabo está nos detalhes". Mas o diabo só está neles porque nos esquecemos de entronizar Deus ali. Porque esquecemos que os pormenores e o processo importam tanto a Deus como o resultado final, inadvertidamente demos a Satanás uma base de sabotagem ali. Precisamos de uma nova percepção de que quando se trata de lançar canções e discos que carregam o verdadeiro espírito de adoração, cada detalhe é importante. Cada relação, cada contrato de gravação, cada divisão de compositores...importa. Cada coração, cada atitude, cada motivo...importa. A produção musical é importante. A pureza dos músicos é importante. Os corações dos engenheiros são importantes. A honra uns para com os outros é importante. Os modelos de negócio são importantes. A generosidade é importante. Acima de tudo, o amor é importante. Ao longo das últimas décadas, tenho-me envolvido e interagido com os atuais modelos da indústria e observei-os lentamente a homogeneizar e esterilizar tantos líderes e movimentos de culto ungidos. Precisamos de uma mudança completa no nosso pensamento. Criámos modelos que exigem conformidade em vez de criatividade. Estes modelos servem estruturas e fórmulas em vez de pessoas. Deve haver uma nova pele de

vinho para a criação, produção e distribuição de música de culto. Os odres de vinho a que me refiro aqui são os atuais modelos da indústria musical e estruturas empresariais. O vinho é o povo e o som que eles transportam. Aquilo de que precisamos hoje em dia é de verdadeiros viticultores dotados (vinicultores). A verdadeira paixão de um viticultor nunca é a pele do vinho (a estrutura) - a sua paixão é sempre o vinho (as pessoas). Eles não estão no negócio de servir odres, estão no negócio de realçar o melhor sabor e caráter do vinho. Não só celebram as qualidades e distinções únicas de um vinho, como também trabalham diligentemente para as valorizar e amadurecer.

O MITO DE UMA INDÚSTRIA DE MÚSICA "CRISTÃ"

Antes de saltar para a necessidade de odres novos, permitam-me abordar brevemente o antigo: a indústria musical "cristã". Este modelo pode ainda ser útil aos artistas e bandas musicais cristãos, mas para além de um trabalho profundo de arrependimento e reforma, não acredito que esta indústria esteja apta a levar e a libertar o novo som de adoração que Deus está prestes a derramar. Por favor, saiba que estas são apenas as minhas observações e convicções pessoais. Os meus quatro pontos são traços largos e não tenho dúvidas de que existem exceções ao que estou prestes a partilhar. E regozijo-me com isso! Mas aqui estão as razões pelas quais sinto que a atual indústria musical "cristã" é uma pele de vinho imprópria para o movimento de culto: Falta de Ética e Prática do Reino: Por alguma razão, a indústria musical cristã nunca considerou necessário "reinventar a roda", mas optou, em vez disso, por se modelar a si própria depois da indústria musical secular e de toda a sua quebra. Não criámos o nosso próprio modelo de negócio; simplesmente cortamos e colamos o do mundo. Há um comando claro nas Escrituras que ignorámos. Romanos 12:2 afirma: "Não vos conformeis com o padrão deste mundo". A Escritura é clara: Deus preocupa-se com os detalhes administrativos, o espírito dos nossos contratos, e as nossas formas de fazer negócios como cristãos. Quanto mais quando se trata da expressão musical que traz a única mensagem de esperança para a humanidade e exclusivamente atribuída à Sua glória? Se nunca nos passou pela cabeça que Deus pode ter uma maneira diferente de entrarmos, um conjunto diferente de princípios e de governo para informar os nossos processos criativos, executivos e

distributivos, deveria ter. Como cristãos, tivemos dois mil anos de ensinamentos sobre a natureza contracultural do Seu reino, mas continuamos a ignorar estes ensinamentos e a escolher deliberadamente modelar os do mundo. Esta falta de santidade só vai continuar a manchar o novo vinho. Liderança Secular: A maioria dos cristãos desconhece que as maiores gravadoras cristãs são agora subsidiárias de grandes gravadoras seculares - o que significa que são detidas e controladas por eles. Por sua vez, estas gravadoras principais são propriedade de conglomerados de meios de comunicação social muito maiores. Estas "parcerias" dirigiram sutilmente (e não tão sutilmente) as leis, as práticas, e o "espírito" que agora governa a maioria das editoras cristãs. Se tiver curiosidade em saber como é que a indústria musical dominante se envolveu na cristã, há duas razões simples. Primeiro, a música cristã começou a ser lucrativa. Segundo, as gravadoras cristãs escolheram de bom grado fazer parcerias com elas. Embora bastante boa para o negócio e crescimento, não tenho a certeza de como antecipámos algo distinto ou sagrado proveniente deste tipo de aliança. Amigos, sou um purista (surpresa!) e não peço desculpa por isso. No meu livro, este é um assunto bastante simples. As figueiras não dão uvas e as más árvores não dão bons frutos. Este casamento desigual dificultará a missão do novo vinho. Falta de Testemunho: Creio que as Escrituras deixam bem claro que a principal tarefa e alegria de cada cristão (e empreendimento) nesta terra é dar testemunho de Jesus e glorificá-Lo em tudo o que fazemos e criamos. Sinto fortemente que a indústria musical cristã está a faltar a isto como seu objetivo principal; falta-lhe gravemente o verdadeiro testemunho. Se eu simplesmente lhe chamasse como o vejo, diria que muito da atual indústria musical que se autodenomina "cristã", não o é. Para que algo possa ser corretamente chamado "cristão", tem de aderir ao modelo de Jesus. Chamemos-lhe simplesmente "indústria musical" e poupemos o Seu nome, ou, conformemo-la e modelemo-la segundo os Seus caminhos e o Seu coração. Esta confusão de identidade e propósito apenas temperará a intensidade do novo vinho. Sem responsabilidade no seio da Igreja: É importante estar ciente de que grande parte da indústria musical "cristã" é totalmente desonesta. E por "velhaco" quero dizer que não tem qualquer ligação direta ou subordinação a qualquer tipo de governo da Igreja. Fora de algumas marcas de culto bem conhecidas que estão ligadas aos movimentos da igreja, esta indústria não tem qualquer responsabilidade

pela sua conduta ou pelos seus negócios dentro da igreja. Vou apenas afirmar o óbvio: quando qualquer coisa tem poder para representar o cristianismo à cultura de qualquer tipo de forma significativa, mas permanece fora da liderança, ética ou autoridade da igreja... isso é uma questão. Ser cristão é viver responsável perante o corpo de Cristo e a autoridade da Escritura. Esta falta de responsabilização na indústria cria uma vulnerabilidade a doenças e corrupção que inevitavelmente arruinará o novo vinho. Sei que muitas pessoas responderão a estes pontos e dirão: "Mas olha para os testemunhos dentro da indústria! Olhem para o fruto e mudaram vidas"! Eu não os desacredito de forma alguma. São testemunhos reais e estou grato por todos e cada um deles. Deus move-se realmente de formas misteriosas! Ficarei para sempre espantado (e perplexo) com a forma como Ele continua a trabalhar através dos modelos, pessoas e obras criativas mais quebrados. . Não sei quantas vezes isto ofendeu profundamente minha mente. Provavelmente tantas vezes quanto tive que lembrar, sou uma dessas pessoas quebradas e criativas pelas quais Deus continua a trabalhar. É realmente uma graça incrível. Mas acho que frequentemente confundimos a graça de Deus com a aprovação de Deus. Deus continua a trabalhar através de um sistema ou pessoa quebrada é apenas isso: um testemunho de Sua graça, não uma indicação de Sua aprovação. Dito isto, eu realmente não vejo a atual indústria musical "cristã" mudar de forma significativa. Eu poderia fantasiar sobre esta reforma arrebatadora, mas... a história me diz que é bastante improvável. O modelo ainda está funcionando em algum nível e enquanto isso for o caso, sempre haverá alguém tentando mantê-lo em funcionamento. E sempre haverá pessoas genuínas fazendo coisas genuínas no meio dele e produzindo frutos genuínos. Mas esta esperança implacável continua a me possuir: se uma medida de Seu poder e propósito pode fluir através de tais sistemas quebrados e pessoas... imagine que medida maior de Seu poder e propósito poderia fluir através dos consagrados de todo o coração. Isto é o que meu coração anseia ver.

NOVOS VINHOS

Nossa missão na vida não é descobrir como viver dentro das construções quebradas de empreendimentos existentes; é construir novos sobre bases firmes e bíblicas. Devemos mostrar aos líderes por que eles são tão

desesperadamente necessários. Muito vinho novo já foi desperdiçado em odres de vinho velhos. Se quisermos parar isto e poupar o novo vinho, temos que criar novos odres de vinho. Sinceramente, não estou tentando derrubar algo, mas sim tentar nos inspirar a construir algo novo. Meu coração arde para inspirar e encarregar os verdadeiros e justos viticultores de se levantarem e plantarem corajosamente novos vinhedos. Acredito que os novos odres de vinho virão de novos vinhedos. Muitos desses vinhedos do futuro serão menores, mais castos e mais orientados para a família. Eles estarão mais ligados ao solo, às vinhas e às uvas e muito mais holísticos e pastorais em sua abordagem. Eles entenderão que fazer um grande vinho não começa na colheita, mas começa com o cuidado do solo e das raízes. Na maioria das indústrias, maior significa melhor e mais caro. Mas no mundo do vinho, maior quase sempre significa uma degustação mais genérica e barata. Estes novos vinhedos podem ser menores e mais humildes na aparência, mas isso não significa que eles produzirão vinho barato. Longe disso. O vinho que eles produzem não terá preço. Empreender para plantar um novo "vinhedo" é a jornada que o Senhor me fez neste momento. Como alguns de vocês sabem muito bem, pegar um sonho que se vive dentro de seu coração há anos e trabalhar para desenvolvê-lo é um dos processos mais humildes e vulneráveis pelos quais você pode passar. Eu tive que aprender muito sobre fé, contentamento e deixar a retidão ser sua própria recompensa. A maior parte do trabalho inicial tem tendido para o solo e me encontro desejando ter mais para mostrar por meus esforços. Mas algumas raízes estão indo fundo. Algumas videiras estão surgindo. Eu sei que um novo vinho está chegando. Estabelecer um "vinhedo" (também conhecido como cultivo de um empreendimento criativo) é como embarcar em uma aventura agrícola selvagem. É verdade que aventura é quase sempre sinônimo de desafio e dificuldade, mas a recompensa de uma busca justa vale sempre a pena ser superada. A melhor parte de fazer algo em retidão (à maneira de Deus) é poder entregar totalmente os resultados e colocá-los nas mãos muito capazes do Pai. A pressão não está sobre você para entregar. O que é completamente dedicado a Ele não repousa mais sobre seus ombros.

NOVO VINHO

Dizem que a necessidade é a mãe da invenção. Acredito que isso se deve ao fato de que a necessidade lhe dá fome. Desesperado até mesmo. Temos uma ideia poética e romantizada da fome e da sede, mas elas não são experiências agradáveis. Elas são o resultado da falta e da privação. Estes novos vinhedos não nascerão até que os vejamos como uma necessidade. Eles não nascerão até que nossos corações estejam partidos por causa da falta de vinho novo! Até que estejamos definhando por falta de uma fragrância pura a Jesus que se levanta sobre a terra! Até nossa fome e sede de novas expressões de amor autêntico, o amor nupcial nos impele a agir. Alguém mais deseja experimentar mais do que o que já provou e viu na adoração até agora? O coração de alguém mais foi arruinado para o ordinário porque testemunhou um momento de glória e visitação de Deus? Há alguma fome santa de que Deus se mova em sinais, maravilhas, milagres e salvação? Quem está se inclinando mais para Deus neste momento? Porque há mais! Eu me encontro sonhando com uma atmosfera de adoração tão cheia de Sua glória que transforma qualquer um que venha a ela. Vejo um povo entrando com corações calejados e mortos em direção a Deus, mas deixando-o totalmente vivo para Ele. Vejo um povo entrando oprimido e assediado, mas saindo totalmente libertado. Um povo entrando adormecido ao chamado de Deus em suas vidas, mas saindo desperto para seu destino divino. Um povo entrando sob o peso da depressão e do desespero, mas partindo em grande alegria e alegria! Um povo entrando preso pelo vício e pela doença, mas saindo sem ser cortado e livre. Um povo entrando aflito pela dor e sofrimento corporal, mas saindo curado e restaurado. Meu coração clama por um som de adoração na terra tão cheio de fé que os perdidos se encontram espontaneamente gritando e confessando: "Jesus é o Senhor"! Quero ver um reino de glória e poder tão espesso e tangível que ninguém na sala pode negar a presença de Deus em nosso meio! Se um pedaço de pano pudesse entrar em contato com uma pessoa ungida e levar a cura aos doentes que a tocaram, então quanto mais poderia adorar a música liberar a libertação, a cura e a salvação onde quer que ela seja tocada? Eu ardo por isso! Eu queimo por isso porque já provei disso. Fui mudado por isso! Só estou aqui hoje porque cheguei a um lugar de Sua presença e glória manifesta. Entrei e saí... tudo menos morto espiritualmente..., mas acordei em Sua glória. Experimentei este poder em primeira mão e sou gloriosamente torturado por este profundo "saber" que há muito mais. Estamos agindo como se

tivéssemos chegado como um movimento de adoração! Mas se alguma coisa, estamos apenas deslizando para trás em um desempenho sem poder. Tanto ainda permanece trancado porque ainda temos que construir algo digno de Seu pleno favor, habitações e vasos de bênçãos exclusivamente consagrados e separados para Sua glória.

PENSAMENTOS FINAIS

O objetivo da música de adoração nunca foi torná-la tão sonoramente competitiva quanto possível; foi torná-la o mais potentemente preenchida com a presença intoxicante, hipnotizante e desvendadora possível de Jesus. Nunca vamos liderar o mundo imitando o mundo. Nosso trabalho nunca foi competir com a arte do mundo, nosso trabalho foi dar ao mundo um gostinho do céu. Neste momento, o mundo e a igreja estão definhando por falta de vinho novo. Eles anseiam por um sabor da atmosfera e da glória do céu. Mas este novo vinho precisa de um novo odre de vinho. Precisamos de líderes que sejam corajosos para romper com os velhos modelos e padrões e se comprometam a construir novas redes, comunidades criativas e coalizões sagradas. Precisamos de viticultores que carreguem um zelo pastoril e sabedoria que proteja a unção em líderes de culto, comunidades, canções e projetos; que não apenas sejam capazes de discernir a unção e o projeto específico de Deus em uma igreja ou líder de culto, mas que não estejam dispostos a liberar o que produzem até que isso reflita a medida completa de ambos. Líderes que não são apenas capazes de discernir o destino visível em uma pessoa, mas profeticamente capazes de chamar aqueles que nem sequer sabem que são chamados. Que a graça e o poder de Deus nos possibilitem o nascimento corajoso destes novos vinhedos e odres de vinho, e nos dê a sabedoria para capturar, preservar e liberar o novo vinho do céu aqui na terra.

ITENS DA REFORMA

CAPÍTULO 9

A era moderna do culto não veio com um manual de instruções. A maioria das coisas que temos que navegar hoje só existia em forma infantil quando eu estava crescendo. Muitas outras coisas, como os direitos de adoração, internet pública, mídia social e telefones inteligentes não existiam de forma alguma. Não existiam recursos ou instruções experientes para cristãos, igrejas ou líderes espirituais tentando navegar sabiamente em suas plataformas de mídia social. Ainda há muito pouco. Tudo o que fazíamos naquela época era necessariamente experimental, porque era tudo novidade em folha. Nunca ninguém havia navegado nestas águas antes. Então, deixamos a mídia correr solta e a mídia rapidamente começou a nos governar. Naquela época, não sabíamos o impacto negativo que iria ter, mas agora sabemos. Ou pelo menos deveríamos mesmo. A era da inocência terminou. Sem correção de rumo, as mesmas coisas que deram à adoração suas asas globais se tornarão as coisas que minam sua missão e pervertem seu propósito. As linhas precisam ser redesenhadas e os limites precisam ser redefinidos. Muitas das coisas que afetam e influenciam o coração da adoração hoje em dia não são coisas que você normalmente cobriria em uma conversa de "coração de adoração". Por isso, vou sair um pouco da minha pista porque sinto que estas coisas precisam ser abordadas com força. Precisamos ser muito específicos e práticos sobre os desafios externos que estamos enfrentando como líderes e levitas de adoração devido à mídia, à produção e à indústria. Por favor, entenda que não estou tentando nos arrastar de volta à idade das trevas. Mas estou tentando nos levar a pensar por que fazemos o que fazemos à luz de nossa missão. Meu objetivo ao abordar especificamente estas coisas não é "estabelecer a lei", mas provocar a discussão e o diálogo necessários. O ponto principal é: queremos ou não criar culturas de culto? Se sim, não precisamos realmente olhar muito mais longe do que nosso próprio povo. Eles parecem estar se conectando com o céu ou parecem estar se conectando com uma pessoa ou um palco? Se a resposta não for o céu, então nosso trabalho é trabalhar para mudar isso.

OS NEGÓCIOS DE NOSSO PAI

Se o Pai está procurando um tipo específico de adorador, então tudo o que fazemos como comunidades de adoração deve ser colocado em foco e alinhado com o que Ele está procurando. A principal pergunta que os líderes de adoração, os departamentos de adoração e os movimentos de adoração devem se fazer antes de tomar qualquer tipo de decisão é: "Será que este _____ ajudará a ativar, crescer e equipar o tipo de adorador que meu Pai está procurando? Nosso uso de produção cênica, iluminação, streaming online, mídia social, fotografia, videografia, etc.… nossas visitas de adoração, eventos, conferências, mercadorias, livros e registros... tudo deve ser executado através deste filtro. Devemos nos perguntar continuamente: Estamos realmente tentando despertar, ativar e equipar verdadeiros adoradores cheios de espírito fazendo [inserir uma ideia legal]...ou...estamos simplesmente tentando construir nossas marcas e nossos nomes sob o disfarce de uma bandeira espiritual? O próximo passo mais importante é sermos honestos com nós mesmos. O seguinte é minha lista pessoal de itens de reforma. A razão pela qual eles estão nesta lista é uma ou outra: A.) Sinto que lhes falta foco e alinhamento adequado dentro da missão da igreja como casa de oração. B.) Sinto que eles estão completamente fora desses limites. Está bem. Entrando...

PRODUÇÃO CÊNICA

Acredito que é essencial que as comunidades de culto tenham uma grade sólida para que elas façam o que fazem quando se trata de produção. A maior parte do que eu vi ser adotado nas igrejas não flui de nenhum sistema de valor superior ao de acompanhar a igreja na rua, ou as grandes igrejas globais cujas instalações e estágios soberbos são apresentados em todas as publicações cristãs conhecidas e se tornam a inveja resultante de todas. Entendo porque isto nos impulsiona. Ninguém quer que sua igreja se sinta inferior ou menos do que ela. Mas vou ressaltar isto novamente... nós nos metemos em muitos problemas quando imitamos cegamente nossa própria subcultura cristã e não pesamos tudo cuidadosamente contra o padrão das Escrituras e nossa missão designada. Quase todas as formas de

produção em palco que a igreja adotou nos últimos anos é o que os principais locais já têm tido durante décadas. É claro quem está liderando quem. A principal diferença é que eles são casas de entretenimento. Nós não somos. O propósito comercial deles não é o nosso propósito comercial. Nós somos casas de oração. E é aqui que as linhas ficam borradas. Grande parte da produção cênica em locais de entretenimento simplesmente ajuda e aumenta a capacidade de engajamento de uma grande multidão. Mas boa parte da produção teatral não é apenas para ajudar no engajamento, é para entreter. . É aqui que nossas missões diferem. Na adoração, não estamos tentando deslumbrar as pessoas com o que está acontecendo no palco. Estamos simplesmente tentando transformar uma sala em uma expressão unificada de adoração. Criamos tantos obstáculos e distrações desnecessários para as pessoas que estão sinceramente tentando se conectar com Deus. Tanta da nossa produção no palco não aumenta a unidade (a menos que estejamos indo para um espectador unificado) e certamente não ajuda o culto a fluir verticalmente. Grande parte da nossa produção cênica apenas hipnotiza horizontalmente as pessoas com a coisa errada. Sim, estou ciente de que o céu vai ser um lugar deslumbrante, colorido, desconcertante e hipnotizante. Mas há uma enorme diferença entre o céu e a terra neste momento, e é ela que está no palco. Enquanto formos nós, não é aí que queremos atrair a atenção das pessoas. No céu, ninguém será capaz de se hipnotizar com ninguém além de Jesus ou capaz de uma onça de idolatria. Mas na Terra, claramente não é esse o caso. Eu adoro que tenha havido um belo ressurgimento e reconexão das artes e do visual no culto. Estamos começando a vê-los novamente, como adoração. Isto é tão importante e eu não estou atacando isto. Mas a nossa criatividade deve ser guiada pelo Espírito, não pela " ideia legal". Na verdade, encontrei uma produção dirigida pelo Espírito e não só é extraordinariamente poderosa, como não distrai ou diminui a adoração vertical - apenas a ajuda a aumentar. Mas a maior parte da produção que vejo nas casas de oração é muito mais carne do que Espírito.

IGREJA E MÍDIA DE EVENTOS

Estive em um evento não muito tempo atrás e tendo um pequeno tempo de oração particular com minha equipe antes de liderar o culto naquela

noite. De repente, olhei para cima para ver alguém usando uma minibomba para deixar cair uma câmera bem no meio de nossa multidão de orações, e então, aos poucos, fiz um círculo em volta dela. . Ele parecia alheio ao porquê de isto não ser apropriado. Depois de tentar dizer-lhe educadamente (espero) que este não era o momento nem o lugar, ele se retirou respeitosamente. Era óbvio que ele não estava tentando ser desonroso e eu acredito plenamente que suas intenções eram puras. Mas comecei a me perguntar como esse tipo de coisa tinha se tornado aceitável? Eu estava em outro evento recentemente e o orador trouxe uma palavra intensa. Ele falou sobre como o espírito da morte havia atacado as pessoas na sala e depois pediu uma resposta. Fiquei chocado com a quantidade de pessoas inundando os corredores e a frente para receber o ministério. Fui chamado para começar a jogar suavemente enquanto o ministério continuava. Aparentemente, um cara de câmera viu isso como uma grande chance de capturar algumas filmagens agradáveis e de perto. Então, enquanto este orador está expulsando demônios e libertando pessoas e enquanto eu tento ficar espiritualmente a par do que está acontecendo na minha frente...tenho esta cara da câmera bem na minha cara...lentamente girando sua câmera para frente e para trás...para frente e para trás. Eu fiquei estupefato. Queridas pessoas da câmera e do vídeo lendo isso, não os culpo. Falo sério quando digo que sou profundamente grato por seu serviço ao corpo de Cristo. Assim como todos os espectadores que foram tremendamente abençoados por aquilo que você tornou possível para eles fazerem parte. Este descuido está completamente sobre nós como líderes. Somos nós que deveríamos ter liderado com sabedoria, diretrizes apropriadas e sensibilidade espiritual na área da mídia da igreja. Podemos ter entendido o poder e a importância da mídia, mas nossa falta de um "por que" e "como" claro deixou você sozinho para descobrir. Isso foi irresponsável da nossa parte. Lamento muito. Líderes, não podemos continuar a deixar a mídia correr sem diretrizes claras, Deus honrando as diretrizes. Precisamos de uma sabedoria para quando capturar e quando não capturar - uma maior sensibilidade espiritual. Precisamos de uma reverência e um temor do Senhor para informar estas escolhas. Precisamos reconsiderar as escrituras sobre a importância da "ocultação" espiritual antes de publicar o que publicamos. Precisamos dar uma olhada dura em nossas motivações em todas as coisas da mídia. O sentimento de impulso funciona como uma

droga e está fazendo com que muitas pessoas, igrejas e movimentos tropecem em sua busca. Jesus adverte expressamente contra a prática de nossa retidão diante dos outros a fim de sermos vistos por eles, assim como os fariseus adoravam fazer. Eu sei muitas vezes que fui culpado disso.

EXCELÊNCIA

Eu acredito na excelência. Acredito em dar a Deus o melhor de nosso coração em tudo o que fazemos. Mas não posso deixar de sentir que as igrejas estão interpretando e se apropriando indevidamente deste valor para justificar todos os tipos de perseguições e compras mal orientadas. Para o cristão, a excelência não é um valor em si, mas um valor que deve viver continuamente subserviente a valores muito superiores, valores como amor, testemunho, missão, ser guiado pelo Espírito e fidelidade. Veja, por exemplo, a iluminação do palco. Se a excelência de nosso deslumbrante show de luzes não nos ajuda a produzir verdadeiros adoradores, então quão "excelente" é realmente? Pode realmente ser excelente, mas certamente não é útil para nós. Parece que está faltando o valor mais alto para o qual foi destinado a ser subserviente. Ou tome como outro exemplo os momentos espontâneos de adoração, conduzidos pelo Espírito. Se escolhêssemos a excelência como nosso maior valor, então nunca seguiríamos o Espírito Santo. Ser espontâneo - e mais importante, obediente ao impulso do Espírito - é arriscar que a banda faça asneira porque não pode seguir você, ou você se esquece das palavras daquele refrão espontâneo que você acabou de começar a cantar. Se a excelência fosse o valor mais alto, nunca correríamos esses riscos. Mas a excelência não é. A fé e a obediência sempre superam a excelência. Ou mais precisamente, a fé e a obediência redefinem o que significa excelência em nossos conjuntos de culto. A excelência agora se torna menos sobre uma banda pregando um arranjo ensaiado e curado, e mais sobre uma banda tocando com todo o seu coração e habilidade para dar asas à unção do Espírito.

SOCIAL MEDIA

Eu era um retardatário no mundo da Instagram. Quando finalmente

comecei um relato, eu o inaugurei com várias fotos de mim raspando minha barba "No Shave November" em etapas progressivas de caipira. Tudo isso foi uma piada para mim até que...decidi me tornar um fotógrafo de natureza profissional. Depois, tudo ficou extremamente sério. Eu brinco. Mas só mais ou menos. Eu ainda acho que tirei algumas fotos bem doces. Mas pouco sabia eu o quanto esta plataforma iria peneirar minha alma e testar minha pureza. Sou grato pelas verdadeiras vozes proféticas em minha vida (incluindo minha esposa) que trouxeram este compromisso duradouro à minha atenção e me enviaram em uma jornada de um ano de desconexão progressiva a ela. Assim como o jejum revela o poder da comida sobre sua vida, o distanciamento das mídias sociais revela seu vício - todas as formas de impacto que não se podia ver antes. As mídias sociais têm uma maneira tão sutil de corrompê-lo e orientar suas decisões. Quanto maior sua plataforma crescer, mais poder terá para adoecer e adoecer sua alma e moldar você em um fantoche e um papagaio. No momento, as mídias sociais estão ligando nossos cérebros da pior maneira possível. Ela está manipulando e comprometendo líderes, igrejas, movimentos e.... bem, a maior parte da humanidade para ser honesto. Mas estou particularmente incomodado por sua corrupção de culto. Em vez de ver momentos sagrados e sagrados no culto e responder adequadamente, nos treinou para ver "números" e "gostos". O encontro pessoal e íntimo de todos com Deus se tornou agora a nova mercadoria quente da mídia. Quando Deus começa a se mover em uma reunião, em vez de se envolver totalmente com ele, todos começam a se esforçar para conseguir "aquele tiro", ou aquele doce conjunto de histórias insta que fará com que todos tenham inveja e desejem estar lá. Como líderes de culto e levitas, somos muito mais afetados por isso do que estamos deixando transparecer. É tentar e peneirar nossas almas. Está testando nossa pureza. E eu estou aqui para encorajá-los a se separarem dela. Protejam seu coração, sua pureza e sua autoridade espiritual. Criem distância e coloquem guarda-corpos. Bloqueiem sua influência sobre vocês. Vocês sentirão algo que começará a se reiniciar dentro de vocês quando o fizerem. Tive que colocar guarda-corpos em todas as minhas mídias sociais para me ajudar a concentrar meu desejo de significado, no que realmente torna minha vida significativa. Eu sinceramente trabalho para tomar meu próprio remédio. Na maioria dos dias, todos os aplicativos de mídia social são excluídos de meus aparelhos. Para cada posto, eu

submeto meus motivos a uma série de testes, sempre me perguntando: "Por que eu estou postando isto? A que isto se destina? O que eu estou procurando realizar? É isto que eu deveria estar postando? Estou alimentando meu ego de alguma forma? Isto está de acordo com o apelo da minha vida ou estou apenas dando às pessoas o que elas parecem querer?"

INFLUÊNCIA

Como crentes, somos responsáveis por tudo o que nos foi dado. Portanto, tudo o que nos foi dado requer administração. Isto inclui influência. Mas a única maneira de administrar efetivamente qualquer coisa é compreender seu propósito divino. Você sabe por que lhe foi dada influência? Você já se perguntou o que Deus quer que você faça com ela ou como Ele quer que você a use? Alguma vez você já consagrou e comprometeu sua influência à Sua glória e não à sua? A Bíblia não se cala sobre o propósito da influência de um crente, mas nossa ignorância sobre ela é clara. Muito do que os cristãos fazem em nome de uma maior influência apenas imita o mundo e anula nossa influência. Por isso, por todos os meios, poste sobre seu cão, seu gato, sua casa, uma xícara de café brilhante e todas as coisas grandes e maravilhosas sobre a vida. Mas pergunte-se também: "Estou brilhando a luz única e específica que Deus me deu para brilhar nesta terra... a que ninguém mais pode brilhar? Certifique-se de que o sal e a luz não estejam presentes em nada que você faça. .

O "ARTISTA DE ADORAÇÃO"

Uma tendência preocupante vem crescendo há algum tempo na indústria do culto. Temos misturado cada vez mais coisas que não pertencem juntas e que deveriam ter permanecido sempre separadas e distintas. Os líderes de adoração não são artistas e as noites de adoração não são concertos. E ainda assim, a este respeito, continuamos a casar intencional e involuntariamente o que é sagrado com o que é comum. Isto não deveria ser assim. A adoração é sagrada. A adoração é a Deus. A adoração é para o seu prazer e somente para o seu prazer. Não pode coincidir com uma noite de entretenimento em nome das pessoas. Essa é uma coalizão profana, assim como casar um líder de adoração com a nossa definição de

artista performático. Se você vai se engajar em liderar o corpo e a noiva de Cristo em adoração e adoração, você não é um artista, você é um padre. Como líderes de adoração, nos são confiadas duas das coisas mais sagradas para o coração de Deus: Sua glória e Sua noiva. Esquecer seu zelo ardente por uma dessas duas coisas e tornar-se complacente, irreverente e irresponsável, é arriscar um grande julgamento. Nossa missão sacerdotal é muito mais gloriosa, sóbria e pesada que a de qualquer artista performático e não podemos nos dar ao luxo de confundir os dois

EVENTOS DE TRABALHO E VENDAS DE INGRESSOS

Eu tenho sido um líder de adoração itinerante nos últimos quinze anos. Não sou um estranho na logística de eventos de adoração e já fiz muitas noites de adoração. Entendo todas as razões que nos levam a escolher as noites de adoração, mas nunca consegui acalmar meu espírito sobre isso. Algo sobre cobrar alguém para vir a uma noite de adoração me parece uma violação sagrada. Conheço os riscos de fazê-lo de outras maneiras, mas terei prazer em correr esses riscos. Não estou dizendo que não haverá exceções, mas, na maioria das vezes, prefiro ser prejudicado financeiramente ou simplesmente não viajar, do que continuar a violar isto. Não acho que isto seja necessariamente uma convicção que todos devem carregar, mas acredito que todos que fazem eventos devem lutar por isto. Estou plenamente consciente de que muitas pessoas são capazes de comprar ingressos para as noites de adoração em total pureza e adorar a Deus sem impedimentos. Mas vi em primeira mão que a venda de ingressos inevitavelmente cria uma mentalidade de consumidor e uma expectativa de desempenho que guerreia contra uma noite de devoção pura e sem distrações, voltada para o céu. A dica de uma mentalidade de consumo vai imediatamente enojar o coração da devoção. Quanto mais alto o preço dos ingressos se torna, mais estranha esta coisa fica. E o termo "estranho" não faz justiça à nova prática de oferecer assentos preferenciais e acesso aos bastidores a um preço superior. Como isso não é exatamente o que Jesus repreendeu tão violentamente quando disse: "Não faça da casa de meu Pai uma casa de comércio"? Estou tendo dificuldade para fazer uma distinção. Deixe-me ser claro: eu vejo o tremendo valor de convidar um líder ou um ministério para vir e fazer um

depósito espiritual em sua igreja ou região. Já vi o fruto deste tempo e desta vez novamente. No entanto, ainda odeio usar a venda de ingressos como o principal meio para financiar isto. Sinto fortemente que existe um caminho melhor, mais reino. Uma maneira que nos ajuda a preservar a pureza do culto e a sacralidade da assembleia de culto. Se você acredita que algo está acontecendo em sua cidade no reino da adoração, existem outras formas criativas de financiar isto além da venda de ingressos.

ESCRITA DE CANÇÕES DE ADORAÇÃO

Canções de adoração podem gerar uma tremenda quantidade de royalties. A maioria das igrejas paga uma pequena taxa de licenciamento pelas canções que lideram durante seus cultos dominicais. Essas taxas são então distribuídas aos escritores dessas canções de adoração como royalties. Quanto mais igrejas lideram um cântico de adoração, mais royalties fluem. Gostaria de dizer que todas as editoras, gravadoras, líderes de culto e compositores de canções de adoração são alheios a isto e permaneceram completamente puros em seus motivos. Mas... Eu realmente não posso. A única coisa que posso dizer com confiança é que uma "sala de laboratório" de escritores profissionais, todos tentando quebrar o código corporativo e tentando escrever músicas de adoração que as massas cantarão... não é agradável para o Senhor. O mesmo se aplica a qualquer pessoa, em qualquer situação ou contexto, que esteja escrevendo uma canção de adoração com uma pitada desse motivo em seu coração. As muitas canções escritas desta maneira não estão enchendo a igreja com a beleza e a fragrância da verdadeira adoração, mas sim com o clamor sem amor dos coros que buscam o lucro

FECHANDO

Novamente, eu quero criar diálogo, não dogma. Percebo que muitos dos itens que eu abordei neste capítulo não são preto e branco e que há muito espaço para opiniões diferentes. Independentemente disso, muito do que está se desenrolando rapidamente na área de culto hoje deve ser desafiado porque não está apenas fora de alinhamento com nossa missão, está sabotando-a. Devemos olhar para cada área de adoração que nos foi dada a supervisão e a chamada destemida a prestar contas de qualquer

coisa que perverta nosso propósito ou nos impeça de ser fiéis, a execução bíblica de nossa missão como comunidades de adoração. Não somos vítimas ou espectadores inocentes de nossos departamentos de mídia ou produção, gerentes de eventos ou líderes da indústria. Vamos afastar a passividade e a complacência e liderar com convicção neste momento.de culto.

O FUTURO

CAPÍTULO 10

Enquanto escrevia este livro, fui desafiado por um amigo a rezar para uma previsão profética sobre o futuro do culto. Ao orar para isso, creio que o Senhor me trouxe vários pensamentos à mente. Chamar esses pensamentos de "proféticos" parece um pouco forte, então eu simplesmente os compartilho como um senso pessoal daquilo em que sinto que o Senhor nos conduz. Acredito que existe uma aliança purificadora à espera de ser feita que resultará no fortalecimento do movimento de adoração e impulsionará para uma nova estação de unção ardente e nova criatividade. Aqui está o que eu desejo ver: Desejo ver o movimento de adoração casar o movimento de oração e o movimento da missão. Acredito firmemente que se a adoração for realocada no ministério ao Senhor e no ministério ao mundo, ela explodirá com nova vida, criatividade e poder.

UMA NOVA ALIANÇA

O movimento de adoração nunca prosperou isoladamente. Quanto mais isolado fica, mais sem visão e desfocado se torna. Deixado à sua própria sorte, o movimento de adoração apenas serve a si mesmo. Ele escreve canções para si mesmo e se recompensa a si mesmo. Para voltar a um lugar de saúde e vitalidade, o movimento de adoração precisará romper com alianças antigas e destrutivas e formar novas e saudáveis. A aliança que está matando o movimento de adoração no momento, é sua aliança com a indústria. Em termos simples, estamos no nosso pior quando permitimos que esta parceria tenha qualquer tipo de influência dominadora sobre nós. Precisamos romper com esta aliança corruptora, cortar sua influência e nos perdoar de novo ao trabalho de missão e oração. O ministério ao Senhor e o ministério aos pobres purificará o movimento de adoração de uma forma impressionante se permitirmos. Se nos entregássemos plena e voluntariamente ao ministério de intercessão e à proclamação do evangelho, oh que fogo começaria a ser lançado em nossos corações! Se apenas saíssemos de baixo da fortaleza de

pensamentos pequenos, sem missão, sem oração, sem Deus, movidos pelo lucro e começássemos a trabalhar e a queimar para ver o reino dos céus libertado na terra, oh que canções de poder, profundidade e devoção explodiriam de nossas almas! É minha firme convicção de que canções que carregam encontros destruidores com Jesus só podem nascer em um ambiente específico. Estamos tentando fazê-las nascer em nossas salas isoladas, isoladas, musicais e teóricas de "laboratório" de composição de canções. Mas as canções de encontro não nascem lá. Elas nascem quando tocamos a glória do céu em nossas salas de oração e armários de oração e quando nos engajamos no ministério em tempo real com a fragilidade do mundo através da missão.

UMA FORMA NOVA E ANTIGA

Eu vejo surgir uma nova expressão de um antigo tipo de líder de culto, líderes cujas vidas de devoção estão mais uma vez enraizadas nos ritmos de oração e na missão de Jesus. Qualquer líder que se ancorar no ministério ao Senhor e no ministério aos perdidos e aos últimos será gloriosamente imune a tudo que procura sabotar a pureza e o poder da adoração neste momento. Você simplesmente não pode ministrar ao Senhor em oração frequente e em constante proximidade com os outros e permanecer intitulado, espiritualmente preguiçoso, orgulhoso ou autoindulgente. Acredito que se qualquer líder ou adorador desejar ver a unção plena em sua vida, eles se unirão à missão de Jesus, que é tanto Intercessor como Reconciliador. Os dias de liderança na adoração profissional e a escrita de canções podem estar diminuindo rapidamente. Isto não me entristece em nada. Significa que grande pureza está prestes a irromper em cena. As canções de adoração e os líderes de adoração nascerão mais uma vez nos lugares mais incomuns. Canções escritas por pessoas no mercado, nas fábricas e nos campos começarão a fluir novamente. Canções de simplicidade sincera, escritas pelo homem ou mulher "comum", surgirão mais uma vez. Temos sentido muita falta destas canções.

ADORAÇÃO E ORAÇÃO

Toda vez que ouço alguém que está cheio do conhecimento do Senhor e

que caminha em uma autoridade real e sacerdotal em oração, me lembro do tipo de líder que falta ao movimento de adoração. Faltam líderes de culto que se entregaram completamente ao ministério de oração e estão encharcados em intimidade e profunda comunhão com Deus. Mas estes tipos de líderes de culto nunca serão formados através de uma rotação típica do culto dominical, onde eles só conseguem liderar duas vezes por mês. Estes tipos de líderes devem ser formados na disciplina diária de oração e no ministério focalizado ao Senhor. Precisamos desesperadamente de estufas de oração onde os líderes de adoração possam ser espiritualmente treinados e desenvolvidos sem serem aleijados pela pressão de um culto dominical. Ao longo dos anos, tenho observado que todo líder de adoração que carregava um senso real de intimidade e conexão com o Senhor, que podia fluir no espontâneo ou no profético, e era capaz de romper em conjuntos secos e difíceis, quase sempre teve algum tipo de história com o movimento de oração. Eu poderia dizer exatamente a mesma coisa sobre os músicos. Portanto, se há uma coisa que determinei em meu coração, é que qualquer comunidade de culto que eu construir a partir daqui será uma comunidade construída sobre a oração. Estou convencido de que esta é a única maneira de levantar líderes e músicos que levarão a unção, o conjunto de habilidades, o poder e a intimidade com Deus necessários para um verdadeiro avanço espiritual. Se queremos líderes que sejam marcados pela glória, eles devem encontrar a glória. Além disso, eles devem aprender a traçar consistentemente um caminho para seu lugar de residência - uma estrada bem gasta em seu coração que os leva sempre para lá. É disto que se trata o ministério para o Senhor. É disto que se trata a oração. Toda vez que nos entregamos ao ministério da oração, estamos criando estradas internas que nos conduzem aos reinos celestiais da glória e da intimidade profunda com Jesus. É aqui que verdadeiramente descobrimos nossa identidade espiritual e nossa autoridade - é na presença de Sua Majestade. Eu poderia escrever tanto sobre a oração aqui, mas, em vez disso, vou simplesmente encorajá-lo a ir atrás dos muitos recursos disponíveis sobre este tema. Mais ainda, quero encorajá-lo a determinar em seu coração a tornar-se uma pessoa marcada pela oração. É a marca da intimidade. Entregue-se a uma estação concentrada de oração e estabeleça esta base em sua vida.

CULTO E A COLHEITA

Sempre houve uma profunda conexão entre a adoração e a colheita. Recentemente eu estava assistindo a um documentário sobre um pequeno grupo de missionários no Oriente Médio. Enquanto assistia, era quase como se pudesse sentir canções de grande potência e poder esperando para serem desenterradas no solo de grande rendição e sacrifício - esperando para serem escritas através de vidas estabelecidas e entregues à proclamação do evangelho. A adoração flui em missão. De fato, é a missão. Outra forma de entender a grande comissão é vê-la como um chamado para "ir e fazer adoradores". Os adoradores são o fruto do discipulado. Adoradores são o que o Pai está procurando. O movimento de adoração deve ser o que impulsiona o movimento da missão. Devemos nos tornar mais uma vez o movimento que irá por toda a terra e pregar o evangelho de Jesus Cristo - um movimento de pessoas que vão às praças do mercado, às regiões perdidas e aos reinos da escuridão profunda com a tocha de nosso testemunho de Jesus e o poder de Seu sangue. Nenhum missionário na linha de frente precisa lutar por sua pureza como fazem os líderes em grandes palcos e ônibus de turismo. Quando você adora de um lugar onde sabe que sua vida está em jogo, você tende a estar bastante concentrado no que importa. Creio que poderíamos estar entrando numa época de maior perseguição como igreja e comunidade adoradora. Devemos nos reajustar agora em preparação. Devemos arder como nunca ardemos antes pela glória de Deus e arriscar como nunca arriscamos antes. Serão aqueles que estão na linha de frente que levarão isto adiante. O futuro está no campo - está nas ruas e nos mercados. O futuro está nas reuniões "subterrâneas" de corações indivisíveis levantando orações santas e cheias de fé de adoração e declaração. O futuro está orando, missionando, adorando comunidades que darão nova expressão criativa ao coração de Deus para o mundo e o coração da igreja para Deus. Elas serão pequenas e íntimas, mas seu impacto será profundo e amplo. Elas serão muito mais criativas, eficazes e inovadoras do que jamais poderíamos imaginar.

RETORNANDO

CAPÍTULO 11

Estou convencido de que há uma geração esperando para pegar fogo. Mesmo agora, eles estão cultivando e alimentando a chama interna de amor, paixão e pura fertilidade para Jesus. Ele será seu único e verdadeiro desejo e o som de suas vidas gritará: "Tudo é para Tua glória". Eles são um exército de escondidos cuja retidão logo surgirá como a aurora. Estou convencido de que há mães e pais de adoração que permitiram que suas vozes fossem silenciadas, acalmadas e domadas, mas isso está terminando - o Senhor está restaurando sua autoridade espiritual nesta hora. Também sinto que o Senhor está chamando aqueles cuja chama "uma vez queimou brilhante e clara "8 , mas a dor da vida, a decepção, o fracasso pessoal e a incompreensão tiraram o vento de suas velas e o levaram à resignação. O Senhor está despertando uma antiga chama, e Ele fará com que ela arda mais brilhante em seus últimos anos do que nunca no zelo de sua juventude. Estamos em um momento de purificação. Estou escrevendo este livro no meio de uma pandemia global que encerrou os cultos, programas, conferências e eventos cristãos de quase todos os tipos. Este é um momento de reinício. O dinheiro que uma vez fluiu através das indústrias e empresas que construímos em torno do culto está secando. Os ônibus turísticos e os locais de culto estão vazios. Não consigo pensar em um momento melhor do que agora para soltar estruturas antigas, peles de vinho, vícios, pecados enredados, orgulho, ego, plataforma e tudo e mais alguma coisa que tem afligido o coração de Deus. Neste tremor, estamos tendo uma preciosa oportunidade de nos arrepender e voltar para o Senhor. Para retomar o manto da pureza, e no retorno e descanso, descobrir as novas coisas que Deus deseja fazer em nós e através de nós. Mas o grande e glorioso prêmio de nosso arrependimento não será a coisa "nova", nem o som "novo", nem uma reembalagem, uma reembalagem da coisa velha. Será o próprio Jesus. Ele será a nossa grande e gloriosa porção e prêmio. Ele é a bebida que nossas almas ressecadas estão sedentas. Se nós O obtivermos, teremos tudo. Ele é tudo. Nos últimos vinte anos, sinto que tenho feito parte de todo tipo de evento cristão que se possa imaginar: desde instituições de caridade, a pequenos grupos, a manhãs de domingo, a conferências cristãs, a festivais

cristãos, a acampamentos de jovens, a turnês de adoração global, a eventos de rádio, e até mesmo o sonho ardentemente perseguido e altamente elusivo de liderar um "estádio" em adoração. Escrevi canções de sucesso, fiz discos e recebi elogios e prêmios. Fiz parte do "burburinho" que segue a "coisa nova" e experimentei o calor e a loucura do momento. Conheci vários níveis de plataforma, influência e aclamação. Em todos os sentidos, vivi o "sonho" do líder de culto. Portanto, ouça-me enquanto escrevo isto com uma intensidade e uma emoção mais parecida com a angústia do que com um sentimento de realização: Tudo isso significa NÃO SER sem Ele. Nada disso é precioso para mim. Eu trocaria tudo isso por apenas mais um momento com Ele. Ser um porteiro em qualquer casa onde Sua presença habita. Muitos estão perseguindo o sonho errado e a coisa vazia. Perdoe-me um momento eclesiástico enquanto eu grito: "Vaidade de vaidades". Tudo é vaidade"! Meus amigos, o sonho não é nada...pior do que nada...sem Ele. Melhor é um dia em Sua presença do que uma vida inteira de sonhos realizados sem Ele. ELE....é o sonho. Fidelidade a Jesus é o sonho! O único sonho pelo qual vale a pena viver! Estamos vivendo em um tempo apocalíptico. Mas se Jesus retorna em nossa vida ou se Ele espera mais mil anos não faz diferença. Porque de uma forma ou de outra, no final de nossas vidas, vamos encontrá-Lo e ficar face a face! A única coisa que importará então será uma vida de devoção de todo o coração a Ele. Planos, carreiras, plataformas, números, provisão, êxitos, notoriedade... o que eles lucrarão? O que eles vão ganhar? Se esses atos não forem feitos por rendição, amor e obediência de todo coração... não ganharão nada! Absolutamente nada. Consumidos em um piscar de olhos. Se alguma vez houvesse um momento para abandonar qualquer coisa que distraia, entrelace ou conecte você a um compromisso, este seria aquele momento. Eu preferiria ocupar a posição mais baixa da sociedade, baseada no serviço, do que ser um líder de culto orientado pela carreira no dia de sua vinda. Eu quero ser puro, ardente, sem concessões e alegremente engajado nas tarefas que Ele me deu quando aquela trombeta soar e o céu for rolado para trás como um pergaminho. Este livro é meu apelo e estou escrevendo-o com todo o meu coração. Esta é a minha tentativa de ser uma voz fiel nesta hora. Confesso que, às vezes, me pergunto se já é tarde demais. Mas também acredito que cada dia que nos é dado nesta terra pode ser um dia de redenção. Como prova o criminoso crucificado na cruz ao lado de Jesus,

nenhum dia de redenção está sem seus frutos. Mesmo uma hora de retorno de todo o coração ao Senhor pode fazer toda a diferença, por toda a eternidade. Neste momento, Deus está purificando os filhos de Levi: Pois Ele é como o fogo do refinador e como o sabão do fuller. Ele se sentará como um refinador e purificador de prata, e purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e prata, e eles trarão oferendas em justiça ao Senhor. Malaquias 3:2-3 Então, venha! Voltemos para o Senhor! Rasguemos nossos corações e não nossas vestes! Consagremos e declaremos uma assembleia solene! Um momento marcado de partida de tudo o que nos corrompeu e igualmente... um momento marcado de nova consagração e rendição de todo o coração. A partir deste dia, sejamos ministros para Ele que só arde com "amor incorruptível". O mundo está faminto de adorar. Eles anseiam conhecer e glorificar a Jesus. Eles estão simplesmente esperando que nós abandonemos todos os obstáculos, pesos, pecados e excessos religiosos, fixemos nossos olhos em Jesus e O adoremos tão radicalmente, extravagantemente, profusamente e gloriosamente, que pomos em perigo nossas próprias vidas. Este é o objetivo da própria vida. Deixemos os adoradores puros, verdadeiros, cheios do Espírito, de todo o coração.

NOTAS

Introdução

1 Matt Redman, "The Heart of Worship", The Heart of Worship, 1999. Thankyou Music (PRS) (CapitolCMGPublishing.com) CCLI#: 2296522

Capítulo 1

2 A. W. Tozer em The Best of A. W. Tozer, como citado em Making New Discoveries (Anaheim, CA.: Insight for Living, 1996), 29. Ver também A. W. Tozer; Adoração: The Missing Jewel of the Evangelical Church (1971).

Capítulo 4

3 C.S. Lewis, Mere Christianity (publicado pela primeira vez na Grã-Bretanha por Geoffrey Bles 1952, © C.S. Lewis Pre Ltd 1942). 4 Dietrich Bonhoeffer, The Cost of Discipleship (Nova Iorque, NY: SCM Press Ltd. 1959, Touchstone,1995), 89. 5 Basilea Schlink, My All for Him (Darmstadt, Alemanha: Evangelical Sisterhood of Mary, original em alemão 1969, traduzido para o inglês 2017), 21.

Capítulo 7

6 J. I. Packer, Concise Theology: A Guide to Historic Christian Beliefs (Carol Stream, IL: Foundation for Reformation, Tyndale, 1993), xii. 7 Belinda Huang, "What Kind of Impact does our Music Really Make on Society? Sonicbids acessou o site https://blog.sonicbids.com/what-kind-of-impact-does-our-musicreally-make-on-society

Capítulo 11

8 Keith Green, "Oh Senhor, Você é Lindo", So You Want to Go Back to Egypt, 1980. Copyright Capitol CMG Genesis, Birdwing Music e Capitol CMG Genesis, Universal Music: Brentwood Benson Publishing CCLI#:14514

SOBRE O AUTOR

Jeremy Riddle é pastor, líder de adoração e compositor de canções. Ele carrega uma profunda paixão pela glória de Deus e Sua igreja. Seu coração arde para ver a pureza restaurada. Originário de Nova Jersey, Jeremy foi apresentado pela primeira vez ao culto contemporâneo como um menino de doze anos através da JOCUM (Jovens Com Uma Missão). Pouco tempo depois, Jeremy e sua família fizeram a transição para o sul da Califórnia e começaram a frequentar a Vineyard Anaheim, onde ele continuou a crescer como líder de adoração e compositor de canções. Aos vinte e três anos de idade, Jeremy aceitou seu primeiro cargo em tempo integral no ministério em Anaheim como Pastor do Liceu Júnior. Foi durante seus seis anos nesta função que sua paixão pela igreja e seu chamado para os líderes de culto dos discípulos se solidificaram e se aprofundaram. Em 2009, Jeremy e sua família mudaram-se para Redding, Califórnia, onde frequentaram a Igreja Betel e fizeram parte do Coletivo de Música Betel. Após quase uma década, os Riddles sentiram que Deus os levou a voltar para o sul da Califórnia. Sem que isso fosse o plano original, eles acabaram voltando para o pessoal com Vineyard Anaheim. Atualmente eles servem como Pastores de Adoração, Oração e Criatividade, onde estão fazendo parceria para renascer um movimento de adoração e oração regional e global focado na devoção de todo o coração ao Senhor. Jeremy e sua esposa Katie têm cinco filhos incríveis que eles consideram ser sua maior tarefa ministerial e seu maior legado. Saiba mais sobre Jeremy no JeremyRiddle.com.